



Universidade Federal do Pampa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**PAOLA BARROS DA CUNHA DE CARVALHO**

**QUALIFICANDO O CENSO ESCOLAR PARA O PLANEJAMENTO DA  
EDUCAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR EM ARROIO GRANDE/RS**

**Jaguarão  
2023**

**PAOLA BARROS DA CUNHA DE CARVALHO**

**QUALIFICANDO O CENSO ESCOLAR PARA O PLANEJAMENTO DA  
EDUCAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR EM ARROIO GRANDE/RS**

Relatório Crítico-Reflexivo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do Título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Beatriz Luce.

**Jaguarão  
2023**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pela autora através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

C331q Carvalho, Paola Barros da Cunha de

Qualificando o censo escolar para o planejamento  
da educação e a gestão escolar em Arroio Grande/RS /  
Paola Barros da Cunha de Carvalho.

86 p.

Dissertação (Mestrado)-- Universidade Federal do  
Pampa, MESTRADO EM EDUCAÇÃO, 2023.

"Orientação: Maria Beatriz Luce".

1. Censo Escolar. 2. Planejamento. 3. Indicadores  
educacionais. I. Título.

**PAOLA BARROS DA CUNHA DE CARVALHO**

**QUALIFICANDO O CENSO ESCOLAR PARA O PLANEJAMENTO DA  
EDUCAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR EM ARROIO GRANDE/RS**

Relatório Crítico-Reflexivo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Curso de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do Título de Mestre em Educação.

Trabalho defendido e aprovado em 16 de agosto de 2023

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Beatriz Luce  
Orientadora  
PPGEdu/Unipampa

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Cristina da Silva Rodrigues  
PPGEdu/Unipampa

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daianny Madalena Costa  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos



---

Assinado eletronicamente por **ANA CRISTINA DA SILVA RODRIGUES, Professor Permanente do Programa Mestrado Profissional em Educação**, em 16/08/2023, às 16:36, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



---

Assinado eletronicamente por **Maria Beatriz Moreira Luce, Professor Permanente do Programa Mestrado Profissional em Educação**, em 18/08/2023, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



---

Assinado eletronicamente por **Daianny Madalena Costa, Usuário Externo**, em 29/08/2023, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1203059** e o código CRC **D36DAEA3**.

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela saúde e por todas as bênçãos recebidas em minha caminhada.

Aos meus filhos, Miguel e Maria Eduarda, meu esposo Eduardo e minha mãe Laura pela paciência nas ausências durante o mestrado e pelo apoio em cada dificuldade.

Aos amigos da Secretaria Municipal de Educação, em especial ao professor Daniel Barros e à coordenadora municipal do Censo escolar Adriana.

Às diretoras das Escolas Municipais de Arroio Grande por aceitarem o desafio de participar deste projeto de formação e ação.

Aos colegas mestrandos pela caminhada de perseverança, esforço, entreaajuda e troca de ideias na construção do conhecimento.

Aos professores do PPGEdu, Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, pelo comprometimento e qualidade das aulas do mestrado.

À minha orientadora Professora Doutora Maria Beatriz Luce que, apesar da distância, esteve sempre presente, orientando com paciência, apoio e seriedade.

## RESUMO

Este relatório crítico reflexivo tem como base uma pesquisa e a ação realizada no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Arroio Grande/RS, com o objetivo de compreender o processo de produção dos dados do Censo Escolar e qualificá-los, buscando minimizar as inconsistências no sistema Educacenso e tornando as informações fidedignas à realidade. O projeto foi realizado na área de atuação profissional da autora, na condição de coordenadora pedagógica do sistema municipal de educação, envolvendo as equipes gestoras das escolas municipais e dos setores pertinentes da Secretaria Municipal de Educação, inclusive a dirigente do órgão. O principal suporte conceitual e procedimental foram os Cadernos de Estudos do Censo Escolar da Educação Básica, o sistema Educacenso e a plataforma NOBE. No entanto, o trabalho prático foi também referenciado em autores que abordam temas como gestão democrática (COSTA; PIEROZAN, 2015; LUCE; MEDEIROS, 2006; PARO, 1997; LIBÂNEO, 2004), planejamento através dos indicadores educacionais (JANNUZZI, 2001; SARAIVA, 2021) e políticas públicas voltadas à educação (SOUZA; OLIVEIRA, 2012; COSTA; SZATKOSKI, 2015). O estudo utilizou a metodologia da pesquisa-ação intervencionista (CHISTE, 2016; THIOLENT, 2011). Para coletar dados sobre o processo de preenchimento do Censo Escolar foi aplicado um questionário às diretoras das escolas municipais. Após, foram realizados encontros de estudo e análise sobre o referencial teórico e os documentos oficiais de nível nacional e municipal; a seguir, oficinas de coleta e registro de dados obrigatórios do Censo Escolar. O trabalho de pesquisa e formação profissional foi relevante, pois os dados do Censo Escolar são utilizados como elementos de planejamento educacional em diversos níveis, da gestão escolar ao sistema de ensino, com repercussões diretas na formulação e implementação das políticas municipais, como no repasse financeiro e na participação das escolas em programas federativos de avaliação da qualidade e de desenvolvimento da educação nacional. Concluindo, afirma-se a necessidade de formação continuada acerca do tema ora estudado e de progressiva qualificação da gestão participativa pela democratização da/na educação básica no município de Arroio Grande.

**Palavras chaves:** Censo Escolar; Planejamento; Indicadores educacionais.

## RESUMEN

Este informe crítico reflexivo se basa en investigaciones y acciones realizadas en el ámbito de la Secretaría Municipal de Educación de Arroio Grande/RS, con el objetivo de comprender el proceso de producción de datos del Censo Escolar y calificarlos, buscando minimizar las inconsistencias en el Educacenso. sistema y hacer que la información sea fiel a la realidad. El proyecto se llevó a cabo en el área de actuación profesional del autor, como coordinador pedagógico del sistema educativo municipal, involucrando los equipos directivos de las escuelas municipales y los sectores relevantes de la Secretaría Municipal de Educación, incluyendo al director de la agencia. El principal soporte conceptual y procedimental fueron los Cuadernos de Estudio del Censo Escolar de Educación Básica, el sistema Educacenso y la plataforma NOBE. Sin embargo, el trabajo práctico también fue referenciado en autores que abordan temas como la gestión democrática (COSTA; PIEROZAN, 2015; LUCE; MEDEIROS, 2006; PARO, 1997; LIBÂNEO, 2004), la planificación a través de indicadores educativos (JANNUZZI, 2001; SARAIVA, 2021) y políticas públicas dirigidas a la educación (SOUZA; OLIVEIRA, 2012; COSTA; SZATKOSKI, 2015). El estudio utilizó la metodología de investigación acción intervencionista (CHISTE, 2016; THIOLENT, 2011). Para recolectar datos sobre el proceso de llenado del Censo Escolar, se aplicó un cuestionario a los directores de las escuelas municipales. Posteriormente, se realizaron reuniones de estudio y análisis del marco teórico y documentos oficiales a nivel nacional y municipal; luego, talleres de recolección y registro de datos obligatorios del Censo Escolar. El trabajo de investigación y formación profesional fue relevante, ya que los datos del Censo Escolar son utilizados como elementos de la planificación educativa en los diferentes niveles, desde la gestión escolar hasta el sistema educativo, con repercusiones directas en la formulación e implementación de políticas municipales, como las financieras transferencia y en la participación de las escuelas en los programas federales de evaluación de la calidad y desarrollo de la educación nacional. En conclusión, se afirma la necesidad de la educación permanente sobre el tema estudiado y la cualificación progresiva de la gestión participativa para la democratización de/en la educación básica en el municipio de Arroio Grande.

**Palabras clave:** Censo Escolar; Planificación; Indicadores educativos.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do estado do Rio Grande do Sul, localizando o município de Arroio Grande e as fronteiras do país e do estado .....	24
Figura 2 - Fachada das Escolas Municipais de Arroio Grande .....	27
Figura 3 - Histórico do Censo Escolar Brasileiro .....	34
Figura 4 - Diário de campo distribuído aos participantes .....	54
Figura 5 - Terceira ação I.....	56
Figura 6 - Terceira ação II.....	56
Figura 7 - Oficina de preenchimento do censo escolar I .....	61
Figura 8 - Oficina de preenchimento do censo escolar II .....	62
Figura 9 - Lembrança da oficina de preenchimento do censo escolar .....	62
Figura 10 - Participação no curso de gestores I .....	63
Figura 11 - Participação no curso de gestores I .....	63
Figura 12 - Sexta ação I.....	65
Figura 13 - Sexta ação II.....	66

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estabelecimentos de ensino e matrículas por dependência administrativa e etapa da Educação Básica: Município de Arroio Grande, 2023.....	25
Tabela 2 - Meta e valor do Índice de desenvolvimento da Educação Básica (Arroio Grande, 2021) .....	30
Tabela 3 - Número de participantes .....	67
Tabela 4 - Percentual de Funções Docentes com Curso Superior no município de Arroio Grande, de 2020 a 2022 .....	72

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cronograma do censo escolar da educação básica 2022.....	36
Quadro 2 - Planejamento das ações (2022) .....	50

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Escolas representadas nesta enquete .....	39
Gráfico 2 - Perfis dos gestores .....	40
Gráfico 3 - Avaliação do sistema Educacenso.....	40
Gráfico 4 - Maior dificuldade encontrada na inserção dos dados .....	40
Gráfico 5 - Prazos para inserção dos dados .....	41
Gráfico 6 - Formações sobre o sistema .....	41
Gráfico 7 - Maneira utilizada para inserção dos dados da sua escola no Educacenso .....	41
Gráfico 8 - Principal dificuldade encontrada no processo de cadastramento.....	42
Gráfico 9 - Utilização dos relatórios do Censo Escolar na sua escola.....	42

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AG – Arroio Grande

DEED – Diretoria de estatísticas educacionais

EAD – Educação a Distância

FAEL – Faculdade Educacional da Lapa

FAGE – Fundação Arroio-grandense de Educação

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SIMEC – Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação

SME – Secretaria Municipal de Educação

UNIASSELVI – Centro Universitário Leonardo da Vinci

UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados

UNOPAR – Universidade do Norte do Paraná

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	15
2 O MUNICÍPIO DE ARROIO GRANDE E A EDUCAÇÃO .....	23
2.1 Localização .....	23
2.2 Educação básica.....	24
3 O CENSO ESCOLAR .....	32
4 DIAGNÓSTICO INICIAL SOBRE A GESTÃO DO CENSO ESCOLAR NO MUNICÍPIO.....	38
4.1 Questionário sobre o processo de informação ao/do Censo Escolar .....	38
5 METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO.....	45
5.1 A situação-problema.....	47
5.2 Objetivos .....	47
5.3 Procedimentos Metodológicos .....	48
5.3.1 Formando o grupo de trabalho .....	49
5.3.2 Planejamento das ações.....	50
5.3.3 Realização das atividades previstas .....	52
5.3.4 Avaliando os resultados .....	66
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
REFERÊNCIAS .....	75
APÊNDICE .....	80
Apêndice A – Pesquisa realizada com as equipes gestoras das escolas de Arroio Grande.....	80
ANEXO .....	83
Anexo A – Portaria nº 89, de 23 de março de 2022, sobre o Censo Escolar .....	83

## 1 INTRODUÇÃO

No trabalho de pesquisa e intervenção realizado durante meu mestrado e que apresento neste Relatório Crítico-Reflexivo tomei como guia o próprio objetivo geral do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa, do qual destaco:

qualificar as práticas dos professores que atuam na escola e na gestão de unidades escolares e na gestão da educação, através da ampliação e no aprofundamento de conhecimentos teórico-metodológicos a serem aplicados em favor da criação e/ou revisão do planejamento e da implementação de estratégias de ação que qualifiquem seus contextos de atuação e a oferta da Educação Básica. (UNIPAMPA, [s.d.])

O foco deste trabalho, que identifiquei como problema ao fazer o diagnóstico inicial sobre a situação da educação e particularmente da gestão escolar no Município de Arroio Grande, no estado do Rio Grande do Sul, onde resido e exerço minhas atividades profissionais, foram os processos de coleta, registro e apropriação de informações nas e sobre as escolas municipais. Procurei, então, compreender a atuação dos atores envolvidos na produção dos dados que são primordiais para o planejamento e a avaliação das políticas educacionais em âmbito local e nacional, notadamente no Censo Escolar. Assim, empenhei-me em contribuir na qualificação dos números e atributos representativos das condições e realizações das unidades escolares sob a administração municipal de Arroio Grande. Deste modo, pretendi colaborar para mais acurados diagnósticos e efetiva gestão pública, por meio de interação entre os diversos setores da Secretaria Municipal de Educação, as escolas e a sociedade, sempre tendo em vista a garantia do direito à educação pública, gratuita e de qualidade a todas as crianças e adolescentes do Município, assim como aos jovens e adultos que ainda não obtiveram o Ensino Fundamental.

Desde 2019 atuo como coordenadora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação – SME de Arroio Grande e mesmo tendo substancial caminhada como profissional docente e gestora na educação básica, diariamente deparo-me com novos e crescentes desafios, que me levam a conhecer outras esferas da gestão escolar e do sistema educacional.

Ao final de 2020, em meio à crise da pandemia do Covid-19, inscrevi-me e fui

selecionada para o Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), com a intenção de melhor preparar-me para pensar e buscar na teoria subsídios para a prática de gestão da política e instituições escolares. Ou seja, procurei sair da terra firme em que estava acomodada e ter coragem de me expor, como profissional docente e na minha condição de gestora no órgão de provimento e na coordenação programática do sistema municipal de educação em que atuo. A propósito, cito Ribeiro (1999) com quem compactuo:

Não há pior inimigo do conhecimento do que a terra firme. Ora, isto significa, [...] que devemos deixar de lado pelo menos parte da desculpa bibliográfica. É claro que não se espera de ninguém que reinvente a roda: os autores que nos precederam deram passos formidáveis, e deles nos devemos valer para avançar. Mas é preciso que eles sejam ajudas, e não muletas. (RIBEIRO, 1999, p. 190).

Como evidencia o citado objetivo geral do mestrado profissional, a sua proposta é aperfeiçoar as práticas de profissionais da educação no seu local de trabalho, seja em sala de aula ou na gestão educacional. No meu caso, diante das inquietações que surgiram a partir da análise do Censo Escolar do nosso município, resolvi ir além e aproveitar as possibilidades de orientação na Universidade para enfrentar, com meus colegas de trabalho, os problemas existentes, disposta a também descobrir em que e como poderemos qualificar nossa realidade de trabalho.

Com efeito, esta pesquisa emergiu de percepções intuitivas que surgiram na minha atuação no cargo de coordenadora pedagógica da SME do município e foram levadas adiante em um diagnóstico produzido a partir da análise de dados visualizados nas plataformas nacionais oficiais - Inep/Censo Escolar e MEC/SIMEC - a respeito da Educação Básica nesta jurisdição, cotejados com informações disponíveis no próprio órgão de Arroio Grande.

Tendo como base a constatação de discrepâncias entre os registros estatísticos e de gestão do Sistema Municipal de Educação, especialmente os relativos às condições das escolas municipais, com minha orientadora do mestrado, a professora Maria Beatriz Luce, cheguei à conclusão de que havia a necessidade de realizar uma formação em serviço, no modelo de oficinas, para que os profissionais envolvidos no processo de coleta, registro e apropriação das informações requeridas pelo Censo Escolar tivessem oportunidade de conhecer e se conscientizar sobre a



importância dos dados que produziam e as possibilidades de os utilizarem para o planejamento e a avaliação da gestão de suas unidades escolares e/ou da rede municipal em face das políticas locais e nacionais de educação.

O Censo Escolar<sup>1</sup> coleta e divulga um panorama da Educação Básica por escola, informando dados estruturais, socioeconômicos, nível de formação dos profissionais, jornada de trabalho escolar, rendimento dos alunos – inclusive aprovação e reprovação, movimento, transferência e abandono, faixa etária dos estudantes, números do atendimento educacional especializado, entre muitos outros. Os dados do Censo Escolar são, portanto, importantes fontes de informação, pois apresentam uma visão geral da situação da Educação Básica no país, em cada estado e em cada município, como também de cada escola, possibilitando a identificação de problemas que precisam ser enfrentados em determinadas localidades e/ou em nível nacional. Por conseguinte, o Censo Escolar é um importantíssimo instrumento para o planejamento, o acompanhamento e a avaliação da gestão pública e institucional, seja para o seu controle interno ou para o social, dos sistemas e/ou das unidades escolares. A possibilidade destes processos fundamentais para a garantia do direito à educação e a consecução do dever do Estado e da sociedade na manutenção e desenvolvimento da educação básica (BRASIL, Constituição Federal, art. 2) depende da qualidade dos registros e da divulgação que são feitos à sociedade e aos profissionais da educação, nos distintos espaços e funções de gestão da educação básica.

Para esclarecer um ponto crucial de mobilização para o diagnóstico inicial, indico que ao buscar informações para um projeto institucional no sistema Educacenso, percebi com grande surpresa que os dados sobre os professores no município de Arroio Grande, particularmente no que diz respeito à formação docente, não correspondiam ao que eu sabia pela prática de gestão escolar e convivência com colegas. O município de Arroio Grande/RS, desde o ano de 2011, com a Lei Municipal nº 2.614, em seu artigo 18, estabeleceu a exigência de graduação para lecionar nas escolas municipais, salvo nos cargos em extinção. Conferindo com o setor de Recursos Humanos da SME, foi constatado que apenas uma (01) professora no

---

<sup>1</sup> BRASIL. INEP. **Censo Escolar**: Apresentação. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 17 abr. 2022.

quadro do magistério municipal não havia concluído um curso de graduação, ou seja, ainda não obtivera uma Licenciatura, titulação de nível superior requerida para o exercício docente na Educação Básica. No entanto, os dados apresentados no Educacenso eram de que 46,7% dos professores da Educação Infantil, 24,6% dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e 15,9% dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental não possuíam curso superior completo. Sabia-se, porém, que nenhum professor deste município ingressara no magistério da Educação Infantil sem a formação inicial completa e que todos menos um (01) docente do quadro municipal era graduado. Ademais, quando analisei o dado sobre professores que realizaram no mínimo 80 horas de formação continuada, o índice era assustador: constava que 86,4% não realizara nenhum curso de formação continuada, o que, evidentemente, não correspondia com a realidade.

Durante este diagnóstico, encontrei uma grande inconsistência entre os dados do Sistema de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação e aqueles disponíveis no Censo Escolar. Visto que ambos os sistemas de dados precisam estar em coerência e devem ser fidedignos, percebi um problema relevante e que requer atenção sistêmica e participativa para sua correção. Decidi-me, então, por adotá-lo como objeto de pesquisa e ação no exercício de minhas funções profissionais na SME e acadêmicas no MPE da Unipampa. Surgiram os seguintes questionamentos:

- Como se realizam os processos de coleta e registro de informações no Educacenso, nas escolas municipais? Quem participa? De que forma?
- Qual é a atuação do órgão executivo central, ou seja, da Secretaria Municipal de Educação para o processo de coleta e registro de informações no Educacenso pelas escolas?
- Como são aproveitadas as estatísticas educacionais e demais informações disponíveis nos diversos sistemas de informação das escolas e da SME? Há processos de planejamento baseados em tais informações? Há processos de acompanhamento e controle dos objetivos, metas e ações do planejamento da educação municipal e/ou do planejamento municipal da educação?

O Censo Escolar, produzido no Educacenso, oferece uma radiografia detalhada do Sistema Educacional brasileiro em suas condições de oferta educacional, a

situação dos alunos, o movimento e o rendimento escolar. A partir dessas informações, pode-se monitorar o desenvolvimento da educação numa escola, ou nas redes escolares a cargo de cada secretaria municipal ou estadual, da mesma forma, acompanhar a efetividade das políticas públicas para tomar as decisões apropriadas em cada esfera político-administrativa. Por isso, percebi a necessidade de uma observação atenta a esses dados, tanto para a gestão da educação municipal quanto para a gestão escolar; e, assim, em visão sistêmica estas poderão colaborar em um planejamento mais condizente com a dinâmica da sua realidade, em face dos preceitos políticos e educacionais.

Na sequência, transitando pela gestão educacional na prática e nos estudos sobre Política e Gestão Educacional tenho aprendido sobre a importância consignada aos dados e sistemas de informações na contemporaneidade. Na tese de Mateus Saraiva (2021) e pelas oportunidades de diálogo no grupo de orientação da professora Maria Beatriz Luce, tenho avançado na compreensão de que "os números" podem ser potência para a democratização da/na educação - para a garantia do direito à educação, o combate à exclusão social e às desigualdades educacionais, seja no planejamento como na avaliação das condições e dos processos escolares. Assim, com meus colegas de grupo, entendemos que a complexidade da organização escolar e da política educacional, como ação do Estado e da sociedade, precisa estar representada na multidimensionalidade dos sistemas de estatísticas e informações. Daí, compreendemos a pertinência dos indicadores e a fidedignidade dos números como fundamentais para a consistência de políticas públicas eminentemente comprometidas com a democracia e a justiça social.

Neste sentido, visando a qualificação da coleta e dos registros de dados e informações, fez-se necessário pensar em uma articulação dentro da Secretaria Municipal de Educação (SME), entre os setores responsáveis pelo preenchimento do Censo Escolar, o setor pedagógico e as equipes gestoras das nove escolas municipais de Arroio Grande. Para ampliar o conhecimento e o comprometimento de todos/as os/as profissionais envolvidos na coleta, no registro e na verificação dos dados e informações, era importante que esta temática fosse objeto de estudo e de diálogos, durante processos de trabalho, com o objetivo de todos/as conhecerem as finalidades, as definições normativas dos elementos e as etapas do Censo Escolar,

para também se apoiarem mutuamente.

Ao mesmo tempo, ficou perceptível a necessidade de uma política municipal voltada à formação continuada dos professores e das equipes gestoras, com base no Censo Escolar e noutras bases de dados já usuais na educação brasileira, como o SAEB e o SIMEC. Por exemplo, para a discussão central na elaboração e monitoramento do Plano Municipal de Educação, documento responsável por nortear a gestão educacional em largo prazo - dez anos; ou no Projeto Político-Pedagógico da rede escolar municipal ou mesmo de cada escola, ou na distribuição e uso dos recursos humanos e financeiros destinados à Educação no Município. Produzir informações de qualidade, registrá-las e analisá-las em diálogo entre os atores do sistema educacional possibilita que juntos/as possamos propor, planejar e implementar políticas públicas relevantes para o crescimento cívico e pedagógico do município de Arroio Grande.

A orientação de Libâneo (2004) merece destaque:

A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (LIBÂNEO, 2004, p. 27).

A proposta da intervenção que foi realizada tem esta perspectiva e aproveita, igualmente, o conceito de desenvolvimento profissional docente, segundo Carlos Marcelo Garcia (2009).

Trata-se de um processo contínuo que rejeita a dissociação entre formação inicial e continuada. Este autor pontua, ainda, a importância de as organizações educativas constituírem-se em lugar de permanentes discussões e reflexões pelos atores institucionais, para que possam lidar com as novas demandas impostas pelo contexto atual. Ao reconhecermos que as demandas por formulação e gestão de políticas públicas são cada vez mais exigentes e que a gestão das instituições escolares requer o compromisso político com a democracia e a justiça social para o direito à educação com condições de equidade, a competência técnica e a dedicação, tem-se implícita a noção de que a formação docente contínua e participativa é imprescindível. Por conseguinte, compete à SME a iniciativa de promover o desenvolvimento dos profissionais da educação municipal para a produção, o registro

e o uso de dados e informações de qualidade para o planejamento e a gestão da educação escolar.

Assumindo essa visão, o meu projeto de mestrado incluiu a realização de um processo de diagnóstico e uma ação formativa de modo continuado e participativo. Aproveitando a realização do Censo Escolar de 2022, fiz a proposta de um diagnóstico permanente a respeito da qualidade do processo de produção, registro e aproveitamento dos dados e informações atinentes às escolas municipais de Arroio Grande, promovendo ao mesmo tempo uma ação coletiva, participativa, autogestionária de formação e desenvolvimento profissional, e portanto, com sentido emancipador.

Para tal, tomei a iniciativa de realizar um diagnóstico inicial por meio de um questionário dirigido a todos os responsáveis pelo Censo Escolar nas unidades escolares; e, em seguida, de um convite para rodas de conversa e oficinas de trabalho com estas pessoas - integrantes das equipes gestoras das escolas municipais -, mais as do setor responsável pelo Censo Escolar e do setor pedagógico, do qual faço parte, no órgão central - a SME -, além da própria Secretária Municipal de Educação. Para estas atividades, constituímos um grupo de trabalho com reuniões quinzenais em forma de oficinas, mas infelizmente não conseguimos começar as oficinas até a finalização do Censo Escolar de 2022. Porém, realizamos estas, ainda durante o ano de 2022, com a plataforma de informações adotada pelo município de Arroio Grande, a NOBE Sistemas, pela qual foram repassados os dados das escolas para o Sistema Educacenso, do Governo Federal.

Ao concluir meu tempo de mestrado e de redação deste Relatório Crítico-Reflexivo, já passamos pelo início de um novo ano letivo e, além disso, está em curso a coleta de dados para o Censo Escolar de 2023. Considero que os setores da SME e as escolas ainda precisam alcançar mais participação coletiva e interagirem uns com os outros, para que, assim organizados, possam analisar, com mais detalhes e pertinência, a situação educacional de suas comunidades e a própria gestão institucional e sistêmica, de modo a contribuir para uma educação de qualidade, sempre pautada pela garantia do direito à educação em condições de equidade. Esse é um compromisso ético inarredável dos profissionais da educação básica.

Nas seções a seguir, detalho as informações desta Introdução apresentando

mais minuciosamente os estudos e ações realizados. Início pelo diagnóstico sobre a educação e a rede escolar municipal de Arroio Grande, período durante o qual percebi o problema nos dados do Censo Escolar em anos anteriores. Prossigo com uma fundamentação sobre o Censo Escolar e a metodologia da intervenção; e finalizo com observações e considerações conclusivas. Ademais, constam as referências documentais e bibliográficas apropriadas no decorrer deste trabalho; no Apêndice está a pesquisa realizada com as equipes gestoras e em Anexo a Portaria nº 89, de 23 de março de 2022, sobre Censo Escolar.

A intervenção planejada foi realizada através de sete ações principais: Uma (01) roda de conversa que contou com a participação dos atores responsáveis pelo preenchimento do Censo Escolar, as dirigentes das unidades escolares, o responsável pela operação plataforma educacional NOBE e a Secretária Municipal de Educação; um (01) questionário diagnóstico sobre o preenchimento do Censo Escolar; e cinco oficinas de estudos sobre o Censo Escolar e a prática no preenchimento da plataforma educacional usada para coletar e migrar os dados do ano de 2002 para o Sistema Educacenso, concluindo com a avaliação dos resultados alcançados. Nas considerações finais, comento também sobre os fatos e circunstâncias seguintes, no 1º semestre de 2023.

## **2 O MUNICÍPIO DE ARROIO GRANDE E A EDUCAÇÃO**

Neste capítulo apresento um breve relato sobre a educação do Município de Arroio Grande, que no ano de 2023 completa “150 anos de Emancipação Política”, sua localização, sua população, sua economia, seus bairros e logo em seguida apresento um pouco da Educação no nosso município perpassando por temáticas relevantes.

### **2.1 Localização**

O município de Arroio Grande localiza-se no estado do Rio Grande do Sul (RS) e é conhecido como a “Terra de Mauá” ou “Cidade Simpatia”, por ser hospitaleira e acolhedora. A economia arroio-grandense é basicamente a agricultura e a pecuária, embora haja um predomínio da população urbana.

Localiza-se bem ao sul do Rio Grande do Sul, à margem da Lagoa Mirim e próximo ao município de Jaguarão, que faz fronteira com o país vizinho Uruguai. Sua população, em 2022, foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 17.558 habitantes, distribuídos em 2.508,557km<sup>2</sup> de área e uma densidade demográfica de 7 hab./km<sup>2</sup>. A área urbana está subdividida em 16 bairros, que compõem o 1º subdistrito municipal, são eles: Branco Araújo, Coca, Cohab Leste, Carlos Vasques, Centro, Getúlio Vargas, Lauro Ribeiro, Mirabeau Baltar, Novo Milênio, Promorar, Santana, São Gabriel, São José, Silvina Gonçalves, Theobaldo Link e Vidal. Possui ainda o 2º e o 3º subdistritos e três distritos: Mauá, Pedreiras e Santa Isabel, que se localizam na zona rural.

Figura 1 - Mapa do estado do Rio Grande do Sul, localizando o município de Arroio Grande e as fronteiras do país e do estado



Fonte: Wikipédia (2022).

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Arroio Grande, em 2022 foi de 33.741,80 colocando o município em 263º no ranking de 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. A base da economia é a agricultura e a pecuária, com a cultura da soja e do arroz e a criação de bovinos e ovinos.

## 2.2 Educação básica

Em relação à Educação Básica, o município tem dezessete escolas públicas e três escolas da rede privada. Além destas, possui uma escola de educação especial como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE e o ensino superior apenas por meio de polos de educação à distância - EAD.



Tabela 1 - Estabelecimentos de ensino e matrículas por dependência administrativa e etapa da Educação Básica: Município de Arroio Grande, 2023

Etapa		Dependência Administrativa	Estabelecimentos de ensino	Matrículas
Educação Infantil	Creche	Municipal	03	192
		Privada	03	40
	Pré-escolar	Municipal	09	335
		Privada	02	52
Subtotal				619
Ensino Fundamental	Anos Iniciais	Municipal	06	399
		Estadual	08	597
		Privada	03	148
	Anos Finais	Municipal	05	274
		Estadual	08	574
		Privada	01	50
Subtotal				2042
Ensino Médio		Estadual	01	450
Subtotal				450
EJA	Ensino Fundamental Ensino Médio	Estadual	03	138
				144
Subtotal				282
Total				3393

Fonte: INEP (2023).

A Rede Municipal de Ensino possui nove escolas, sendo três apenas de Educação Infantil e seis de Ensino Fundamental; dentre estas últimas, três ficam localizadas na zona urbana e três na zona rural. As escolas municipais atenderam, no ano de 2022, a 1200 alunos, divididos entre 427 na Educação Infantil e 773 no Ensino Fundamental. O quadro de professores perfaz 138. Destes 103 são efetivos, 28, contratados, e 07 são celetistas, compreendendo 121 professores com docência e 17

professores em cargos de diretores, vice-diretores e supervisores.

No ano de 2020, foi sancionada a Lei Nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em atenção ao art.212-A da Constituição Federal; atualizando dispositivos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007. Em cumprimento às exigências desta Lei, o prefeito de Arroio Grande publicou o Decreto Municipal Nº 011/2023 que, entre outras matérias, altera e define os critérios para a escolha de diretores nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

Essa é mais uma ação que confirma o caminho para uma gestão democrática, garantindo aos profissionais o direito de participar no planejamento, no acompanhamento e na avaliação da administração das escolas municipais. O Decreto traz algumas exigências para o exercício do cargo diretivo, tais como: a participação em curso de formação em gestão escolar de, no mínimo, 40h, ser efetivo e possuir curso de licenciatura plena. Todos os professores efetivos podem colocar seu nome à disposição dos Conselhos Escolares e do Executivo Municipal. O conselho escolar fica responsável de receber a documentação dos professores ou funcionários que atendam aos requisitos exigidos no Decreto e após a conferência deverão encaminhá-los para o executivo municipal para que seja realizada a escolha. Aqui mais uma vez fica evidenciada a necessidade de oferecimento de formação continuada aos gestores escolares ou aos futuros gestores escolares para que compreendam e tenham consciência da importância desta função na educação.

Anteriormente, até o ano de 2022, a escolha dos diretores escolares era feita apenas por indicação do Executivo Municipal, em requerimento de formação específica. É percebido um avanço no caminho para uma gestão democrática, como citado, estamos caminhando, porém ainda faltam muitos passos para chegar a uma Gestão Democrática.

Na Figura 2, pode-se constatar a infraestrutura das escolas, que no ano de 2021 receberam algumas melhorias, tais como: pintura externa de todas as escolas da rede, muros em torno das escolas e aumento nas salas de algumas escolas.

Figura 2 - Fachada das Escolas Municipais de Arroio Grande



Fonte: Arquivo da autora (2023).

A Educação Básica municipal conta com transporte escolar que possui 23 veículos, que perfazem mais ou menos 1.200km por dia, transportando 350 alunos para as escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, e também alguns professores para ministrarem aulas nas escolas rurais.

Para que os jovens de Arroio Grande possam ter acesso ao ensino técnico e superior, a Secretaria Municipal de Educação investe no transporte escolar para a Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão, a Universidade Federal de Pelotas, o Instituto Federal Sul-rio-grandense - Campus Pelotas e Campus Avançado Jaguarão, a Universidade Católica de Pelotas e a Faculdade Anhanguera de Pelotas. A taxa de escolarização da população arroio-grandense de 06 a 14 anos, no ano de 2010 era de 98,7% (BRASIL, 2010).

A SME realiza projetos em parceria com as Secretarias Municipais do Turismo, da Cultura, do Meio Ambiente, da Saúde, da Assistência Social, das Finanças e também com a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação, este último para o Projeto Educação Sanitária nas Escolas. No ano de 2023, a SME adotou um projeto a ser desenvolvido com as turmas de 1º ao 5º ano para trabalhar as competências socioemocionais, o OPEE (Projeto de Orientação Profissional,

Empregabilidade e Empreendedorismo)<sup>2</sup>.

Para atender melhor os alunos com necessidades educacionais especiais, as escolas municipais possuem uma sala de Atendimento Educacional Especializado em cada escola da rede, com profissionais capacitados para tal, porém alguns profissionais distribuem sua carga horária entre as escolas conforme a demanda estabelecida em cada ano letivo. A rede municipal de ensino, desde o período pós-pandemia, está contando com uma equipe multiprofissional com psicólogos e assistentes sociais que se somam à equipe pedagógica para tentar suprir as defasagens cognitivas, emocionais e sociais trazidas pelos alunos neste momento, fazendo um trabalho preventivo e acolhendo as demandas para depois encaminhá-las.

Especificamente sobre a qualificação dos professores da Educação Básica municipal, as informações do setor de recursos humanos da SME, no ano de 2023, indicam que do total de 138 (94%) destes possuem pós-graduação no nível de especialização, 7 (5%) professores possuem apenas graduação e apenas uma professora tem nível médio, em curso de mestrado, estando ela com cargo em extinção e cursando Pedagogia na UNIPAMPA. Entretanto, no Censo Escolar 2020, quando comecei a perceber o problema das informações oferecidas pelas escolas e a SME, este índice era bem diferente, pois mostrava uma grande porcentagem de professores com formação inadequada ou sem formação superior: nos anos iniciais do Ensino Fundamental seriam 28,8% dos professores, nos anos finais do Ensino Fundamental 13,8% e na Educação Infantil 38,3%. Esta divergência precisava ser corrigida para que os dados publicados representassem exatamente a realidade. Este foi um dos objetivos da presente pesquisa.

Em relação às informações sobre a formação continuada, no Censo Escolar 2021 constava que 86,4% dos professores do Ensino Fundamental não teriam realizado nenhuma atividade com 80h ou mais e que na Educação Infantil este índice seria de 75%. Evidentemente, este dado também não correspondia à realidade, pois a SME vinha oportunizando anualmente diversos cursos de formação continuada a seus professores e estes têm participado efetivamente dos mesmos. Surgiram então,

---

<sup>2</sup> PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, EMPREGABILIDADE E EMPREENDEDORISMO (OPEE). **Metodologia**. [s.d.]. Disponível em: <https://metodologia.opee.com.br/>. Acesso em: 21 jul. 2023.

mais algumas perguntas: Por que esta formação não aparece nos dados oficiais? ou por que esta qualidade não é registrada no Censo Escolar pelas escolas e pela SME? Como não mantermos e valorizarmos a formação continuada de nossos professores?

Se percebemos defasagem nos dados sobre a titulação e a formação continuada dos professores, seria possível que outras informações não fossem coletadas e/ou registradas com o devido critério e impliquem em prejuízos ao planejamento da educação e, talvez, ao montante de recursos que o Município de Arroio Grande possa captar e deva aplicar em educação.

De acordo com Sant'Anna *et al.* (1995), o planejamento educacional pode ser caracterizado como “processo contínuo que se preocupa para onde ir e quais maneiras de chegar lá, tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, que atendam às necessidades da sociedade”.

Um dos principais números utilizados atualmente na formulação de políticas públicas e na avaliação da gestão escolar é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB). Criado em 2007 como importante avaliação de larga escala para os anos Iniciais e para os Anos Finais do Ensino Fundamental, assim como para o final do Ensino Médio, o IDEB reúne, em um só indicador, os resultados de duas importantes dimensões de qualidade da educação: o fluxo escolar e o desempenho nas avaliações. O índice é calculado a partir da taxa média de aprovação na etapa de ensino, obtida no Censo Escolar, e dos resultados do Saeb.

A elevação da qualidade da educação básica, em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, tem adquirido importância central, tendo em conta a garantia do direito à educação, a melhoria da qualidade de vida da população e a produção de maior equidade e desenvolvimento econômico e social do país.

A oferta de educação básica de qualidade para todos apresenta-se, pois, como um complexo e grande desafio para as políticas públicas para o conjunto dos agentes que atuam no campo de educação, sobretudo nas escolas públicas (PNE - conhecendo as 20 metas, MEC).

No Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (BRASIL, 2014), o IDEB é considerado na “META 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a

atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb”. Esta meta estabelece e descreve 36 estratégias para que o índice do IDEB possa melhorar e que consigamos vencer as metas previstas.

Da mesma forma, o Plano Municipal de Educação (PME) 2015-2025 (ARROIO GRANDE, 2015) 4 estabelece na sua “Meta 5: Atingir as metas municipais para o IDEB entre os anos de 2014 e 2023.”. O plano estabelece sete estratégias para que a meta seja alcançada.

Considerando as metas do PNE 2021-2024, o INEP divulga a seguinte situação sobre o Ensino Fundamental no Município de Arroio Grande:

Tabela 2 - Meta e valor do Índice de desenvolvimento da Educação Básica (Arroio Grande, 2021)

Ano	Anos iniciais		Anos finais	
	META	VALOR	META	VALOR
<b>2005</b>		3,7		
<b>2007</b>	3,7	3,2		2,8
<b>2009</b>	3,6	3,7	3,0	3,2
<b>2011</b>	4,0	4,6	3,2	3,3
<b>2013</b>	4,3	4,3	3,6	3,0
<b>2015</b>	4,6	4,4	3,9	3,5
<b>2017</b>	4,8	4,9	4,2	3,6
<b>2019</b>	5,1	4,7	4,4	4,5
<b>2021</b>	5,4	5,5	5,4	4,6
<b>2023</b>	6,0		5,5	

Fonte: Elaborado pela autora.

No entanto, é importante saber que na rede municipal de Arroio Grande, no ano de 2021, apenas uma escola realizou a prova do SAEB aplicada nas turmas de 5º ano e duas escolas realizaram a prova aplicada nas turmas do 9º ano, porque as demais possuem número de matrículas insuficiente para compor a estatística. Deste modo, a maior parte das escolas municipais de Ensino Fundamental não dispõem deste índice nem compõem o IDEB do Município; por conseguinte, não conseguimos ter uma visão

clara da educação municipal segundo os índices do IDEB. Acho que este índice sozinho não apresenta o desenvolvimento da educação, porém consegue nos dar um panorama e com ele conseguimos estabelecer algumas metas de planejamento para superação das defasagens representadas por este índice tais como habilidades não alcançadas pelos estudantes e a taxa de aprovação das unidades escolares. Com estes dados é possível realizar uma análise e um planejamento para o melhor desenvolvimento da educação básica, bem como muitas verbas que são calculadas em cima deste índice.

As escolas municipais de Arroio Grande não recebem recursos descentralizados pelo Poder Público local e, por isso, as suas necessidades são encaminhadas à SME. Recebem, porém, a verba destinada pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), o programa federal de caráter suplementar pelo qual são destinadas diretamente às escolas públicas quotas de recursos orçamentários com o propósito de garantir necessidades básicas para seu funcionamento e melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica, além de promover a autogestão escolar através dos Conselhos Escolares e com participação da comunidade no controle social. As escolas estaduais têm mais autonomia de gestão financeira, pois suas equipes diretivas e conselhos escolares contam com a descentralização orçamentária federal e estadual, sendo está definida em Lei Estadual. Lei nº 10.576, de 14 de novembro de 1995.

### 3 O CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar foi estabelecido no Brasil, em 1931, pelo Ministério de Educação e Saúde, através do Convênio Estatístico Educacional, no qual foram delineados os primeiros parâmetros para a coleta de informações educacionais. Ao longo dos anos, foram sendo criadas melhores condições de produção das estatísticas educacionais (DE LIMA; SOUZA, 2014).

Atualmente, o Censo Escolar é coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A pesquisa de caráter declaratório é realizada em parceria com as secretarias de Educação dos estados, Distrito Federal e Municípios, envolvendo os dirigentes de todos os estabelecimentos públicos e privados de Educação Básica, em todas as suas modalidades.

O Censo Escolar apresenta um retrato da Educação Básica por escola, informando dados socioeconômicos, estruturais, nível de escolarização dos profissionais, jornada escolar, rendimento (aprovação e reprovação), movimento (transferência e abandono), faixa etária dos estudantes, número de atendimento educacional especializado, entre outros. Assim sendo, os dados do Censo Escolar são fonte de informações, pois apresentam uma visão detalhada por escola como também uma visão geral da educação, possibilitando a identificação de problemas que precisam ser solucionados em determinadas localidades e/ou em nível nacional; e, através desta análise, torna-se possível a definição, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas, abrangendo ampla gama de aspectos.

Diante disso, segundo o INEP, o Censo Escolar é “um dos instrumentos utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para planejamento estratégico e futuro e mapeando toda a Educação Básica”. Suas informações são utilizadas para embasar políticas públicas e a criação de programas para o repasse de recursos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), PNTE (Programa Nacional do Transporte escolar), PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e entre, outras ações de melhorias, os recursos repassados do FNDE para as escolas por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). O banco de dados disponibilizado pelo INEP é também utilizado como base de dados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que



utiliza os dados de rendimento e movimento escolar associado às avaliações externas para o cálculo do índice de cada escola e que a partir da lei do Novo FUNDEB<sup>3</sup> também influenciará nos repasses aos Estados, Municípios e Distrito federal.

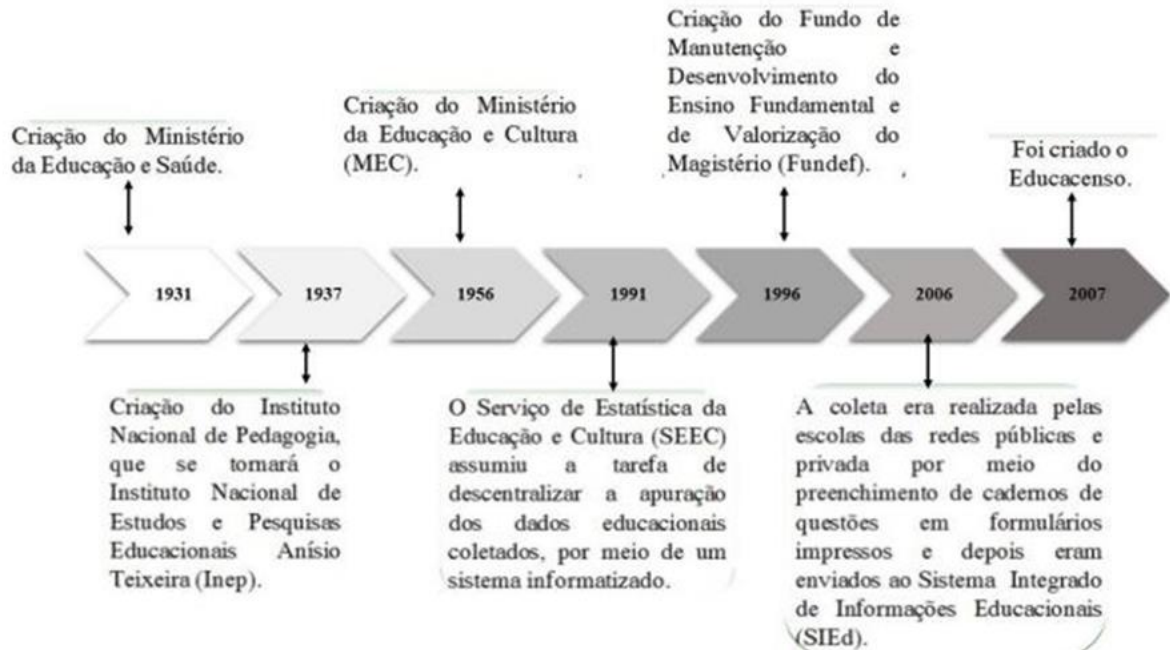
No site do INEP encontram-se as sinopses estatísticas que apresentam um resumo das principais informações coletadas no Censo Escolar, como número de matrículas, docentes, estabelecimentos de ensino, sexo, cor, raça, localização e faixa etária dos estudantes por série. O INEP também disponibiliza acesso aos chamados “microdados” que são, segundo o site do INEP, um produto de divulgação dos resultados voltado para pesquisadores, imprensa, gestores e sociedade civil que utilizam os dados para obter informações de interesse específico. Estes dados são disponibilizados em planilhas de Excel (INEP, s.d.).

O Censo Escolar teve início com a coleta de dados em formulários impressos que eram encaminhados pelo INEP às secretarias estaduais de educação e por estas às escolas para serem preenchidos e depois devolvidos. Era um processo deveras moroso, que causava a publicação tardia de estatísticas e certa margem de erros; por isso foi sendo progressivamente modernizado. No ano de 2007, com a criação do Sistema Educacenso, toda a inserção dos dados do Censo Escolar tornou-se on-line e há uma atualização dos instrumentos e do sistema a cada ano para atender às demandas de informações consideradas essenciais para a educação (BRASIL, 2015, p. 31).

---

<sup>3</sup> BRASIL. Lei nº 14.113 de 25 de dezembro de 2020. **Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)**. Brasília: MEC. 2020. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=14113&ano=2020&ato=e88k3aq1UMZpWT5c6>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Figura 3 - Histórico do Censo Escolar Brasileiro



Fonte: Caderno de Estudos do Censo Escolar (2015, p. 38).

O Censo Escolar busca cumprir o estabelecido no inciso V do artigo 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL 1996) que diz que:

Artigo 9º -V- a União incumbir-se-á de: coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação".

§2º- "a União terá acesso a todos os dados e informações necessários de todos os estabelecimentos e órgãos educacionais. (BRASIL, 1996).

Por este motivo, todas as escolas públicas e privadas devem respondê-lo, através do Sistema Integrado de Levantamento de Dados (Educacenso), por seus gestores, bem como da coordenação municipal, com extrema responsabilidade com neste preenchimento.

O Conselho Nacional de Educação, através da Câmara de Educação Básica exarou, em janeiro de 2018, a Resolução nº 01/2018 que

Institui Diretrizes Operacionais para os procedimentos administrativos de registro de dados cadastrais de pessoa natural referentes aos estudantes e profissionais de educação que atuam em instituições públicas e privadas de ensino em todo o território nacional.

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas, em todo o território nacional, devem obedecer às Diretrizes Operacionais, instituídas por esta Resolução, para os procedimentos administrativos de registro de dados cadastrais de pessoa natural referentes aos estudantes e profissionais de

educação, de forma que tais Diretrizes sejam observadas nas normas de regulação dos sistemas de ensino.

Parágrafo único. As Diretrizes a que se refere o caput, com base na legislação educacional, constituem um conjunto de orientações e de procedimentos que contribuem para sistematizar os processos administrativos das instituições de ensino e possibilitam melhor comunicação e informação sobre a comunidade escolar em diferentes contextos, como, por exemplo, nos eventos de registro da frequência e da movimentação dos estudantes e profissionais de educação na ou entre redes de ensino diferentes e na prestação de informação para a produção de estatísticas sobre o sistema educacional brasileiro. (BRASIL, 2018).

Como já foi dito, o Censo escolar é importante ferramenta para o planejamento da distribuição de recursos para Estados, Municípios e Distrito Federal. Nesse sentido, o preenchimento correto do Censo Escolar é fundamental para o planejamento, a execução e o acompanhamento das políticas públicas educacionais.

Segundo o Caderno de Estudos do Censo Escolar (BRASIL, 2015), a expressão “política pública” está ligada à responsabilidade do Estado em responder às demandas que emanam da sociedade. Para Santos (2014), podem ser definidas como ações geradas na esfera do Estado que têm como objetivo atingir a sociedade como um todo ou partes dela. Assim sendo, para atender aos objetivos dessa política pública, é necessário que o preenchimento do Sistema seja realizado de forma correta para que os dados apresentados pelo Educacenso representem o cenário real da educação.

As políticas públicas na educação, como vimos, garantem o acesso ao direito universal à educação. Uma norma importante de igualdade entre os e as cidadãos e cidadãs e de superação das desigualdades e injustiças históricas em nosso País. Ao mesmo tempo, é pertinente considerar que a elevação da equidade e da escolaridade na sociedade é fator para o desenvolvimento social, político e econômico.

Recorremos mais uma vez à grande importância do Censo para a gestão da educação básica, afirmando que se trata do grande norteador para planejar ações e organizar toda a política pública; uma importante ferramenta para se monitorar e acompanhar tudo o que vem acontecendo nas escolas como no âmbito do Município, do Estado e do País.

O aperfeiçoamento da metodologia de coleta do Censo Escolar contribui para maior equidade na distribuição dos recursos, quando se adota como um critério importante o número de alunos matriculados, seja no escopo federativo, entre as redes municipais e estaduais, seja no do próprio sistema escolar municipal. No que

tange à elaboração de políticas públicas, os dados levantados subsidiam a elaboração de diagnóstico educacional com objetivo de criar estratégias para acesso e permanência e o sucesso dos alunos na escola. Esta é uma responsabilidade direta da gestão municipal e, mais especificamente, da sua coordenação pedagógica, na qual atuo.

O fortalecimento de um sistema educacional pressupõe o conhecimento de dados educacionais voltados principalmente para formulação de políticas públicas e para o financiamento da educação.

Portanto, com o Projeto de Intervenção que deu origem a este relatório, busquei encontrar as possíveis inconsistências que ocorrem no Censo Escolar devido a falhas na coleta ou na inserção dos dados, assim como na supervisão do processo pela SME que poderiam estar produzindo relatórios que não condizem com a realidade escolar e/ou municipal de Arroio Grande.

Como de hábito, anualmente o INEP lança o calendário para o preenchimento do Censo Escolar. Esta Portaria estabelece as datas e os responsáveis pelas duas etapas de coleta e atividades do processo de execução do Censo Escolar da Educação Básica, realizado por meio do Sistema Educacenso, nos termos do Decreto 6.425, de 2007 e da Portaria nº 316, de 2007 em todo o território nacional.

No ano de 2022, por meio da Portaria nº 89, de 23 de março de 2022 (Anexo 1 deste relatório), foi estipulado o seguinte cronograma de realização das atividades:

Quadro 1 - Cronograma do Censo Escolar da educação básica 2022

<b>Atividades</b>	<b>Data</b>
Data de referência do Censo Escolar 2022	25/05/2022
Período de coleta de dados	25/05/2022 a 01/08/2022
Publicação dos resultados preliminares no DOU	Segunda quinzena de setembro (previsão)
Período de conferência e retificação	30 dias após a publicação dos resultados preliminares no DOU
Período de verificação e conferência feita pelas coordenações municipais	5 dias a contar do prazo final para conferência e retificação
Período de verificação e conferência feita pelas coordenações estaduais e pela Setec/MEC	10 dias a contar do prazo final para conferência e retificação
Período de confirmação das matrículas duplicadas	10 dias a contar do prazo final para verificações dos setores responsáveis pelo Censo Escolar nos estados e na SETEC
Publicação dos resultados finais no DOU	Segunda quinzena de dezembro (previsão)
Divulgação das Sinopses Estatísticas da Educação Básica	31/01/ 2023

Fonte: Brasil (2022).

Assim sendo, ao identificar o problema que motivou este Projeto de Intervenção, o calendário de execução do Censo Escolar/2022 já estava em andamento. Então, mobilizei o grupo de equipes gestoras das escolas da rede municipal, juntamente com a equipe técnica da SME que é responsável pelo Censo Escolar e pela plataforma de registros escolares adotada no município além do setor pedagógico para as ações que adiante estão indicadas.

## **4 DIAGNÓSTICO INICIAL SOBRE A GESTÃO DO CENSO ESCOLAR NO MUNICÍPIO**

Uma vez identificado o problema de inconsistência de informações entre o Censo Escolar e as informações administrativas da SME, passei a investigar o processo de produção e registro de dados no Educacenso<sup>4</sup>.

A Secretaria Municipal de Educação de Arroio Grande contava no ano de 2022, com uma pessoa responsável pelo provimento das informações ao Censo Escolar. Esta profissional é concursada como merendeira, mas vem desempenhando esta responsabilidade há quatro anos, recebendo uma função gratificada. A funcionária referida possui graduação em Administração. A SME lhe proporciona participação nas formações oferecidas pelo MEC e, após, ela fica responsável por repassá-las aos gestores das escolas municipais. Como usual, na rede municipal de Arroio Grande a equipe gestora das escolas tem a responsabilidade de coletar as informações do Censo Escolar e de registrá-las na plataforma digital.

De pronto foi possível perceber certa falta de articulação entre a área técnico-administrativa da SME e as equipes diretivas das escolas municipais, pois também foram encontradas inconsistências entre dados do Censo Escolar e outros, de conhecimento geral e registrados em sistemas de informação dos setores pedagógico e administrativo da própria SME.

Com bom entendimento na organização, foi reconhecido que se fazia necessária maior orientação a todos os envolvidos no processo censitário, para compreender a importância das informações coletadas, registradas e expostas. Ademais, para saber como estas influenciam nas dotações orçamentárias das escolas municipais educação e na definição de políticas públicas de educação.

### **4.1 Questionário sobre o processo de informação ao/do Censo Escolar**

Para melhor conhecer a realidade do processo de realização do Censo Escolar nas escolas da Rede Municipal de ensino de Arroio Grande, apliquei um questionário simples, embora especialmente planejado.

---

<sup>4</sup> BRASIL. INEP. **Resultados Sistema Educacenso**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>. Acesso em: 11 jul. 2023.

Este questionário foi realizado em meio digital, com um formulário da plataforma Google. Elaborei o instrumento de pesquisa com o objetivo de identificar quem são as pessoas que inserem as informações no Censo Escolar, se estes usuários do Sistema Educacenso percebem suas funcionalidades, assim como dificuldades e facilidades encontraram no processo de coleta e de inserção dos dados.

O formulário foi enviado a todas as nove (09) escolas municipais, diretamente às suas diretoras. Os/as dirigentes escolares são os principais responsáveis pela declaração de informações no Censo Escolar 6, conquanto possam contar com a colaboração de secretários ou outros servidores das escolas – os quais, nas escolas municipais de Arroio Grande são raros, pois, dentre as nove apenas duas escolas têm alguém responsável pela secretaria e, em ambos os casos, são duas professoras desempenhando este papel. Nas demais escolas, a equipe gestora (composta pela diretora, vice diretora e coordenadora pedagógica), assume as tarefas de secretaria com dificuldade para um trabalho eficaz.

O formulário do questionário, que consta do Anexo 1 deste projeto, foi enviado através do WhatsApp e oito escolas o responderam. A escola que não respondeu é rural e multisseriada e quem fica responsável pelo preenchimento do Censo Escolar é a funcionária comissionada da Secretaria Municipal de Educação do município.

Abaixo apresento as questões e respostas ao questionário sobre o processo de Censo Escolar, segundo a distribuição percentual das respostas das escolas municipais de Arroio Grande, 2022.

Gráfico 1 - Escolas representadas nesta enquete

1-Qual escola estás representando neste formulário?

8 respostas



Fonte: Elaborado pela autora.

Gráfico 2 - Perfis dos gestores

2- Qual o seu perfil no Censo Escolar e quais ações realiza?

8 respostas

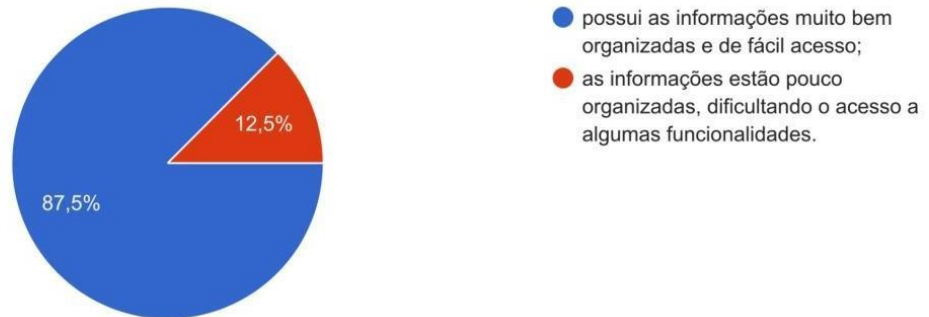


Fonte: Elaborado pela autora.

Gráfico 3 - Avaliação do sistema Educacenso

3-Sobre o sistema Educacenso, qual a sua avaliação?

8 respostas

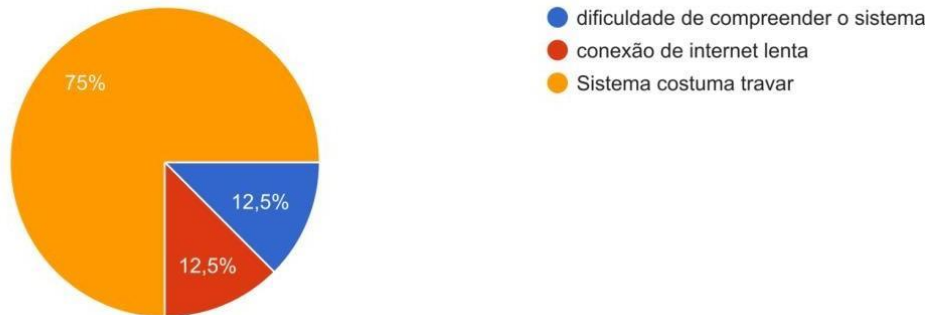


Fonte: Elaborado pela autora.

Gráfico 4 - Maior dificuldade encontrada na inserção dos dados

4-Qual a principal dificuldade que enfrenta no Sistema para inserir os dados?

8 respostas



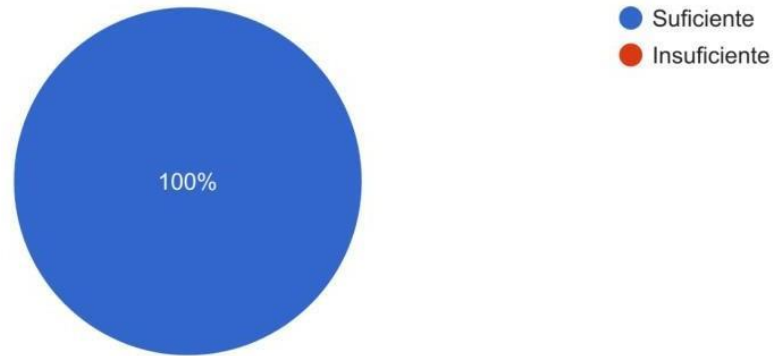
Fonte: Elaborado pela autora.



Gráfico 5 - Prazos para inserção dos dados

5-Sobre os prazos de inserção e conferência dos dados no Sistema, avalias como:

8 respostas

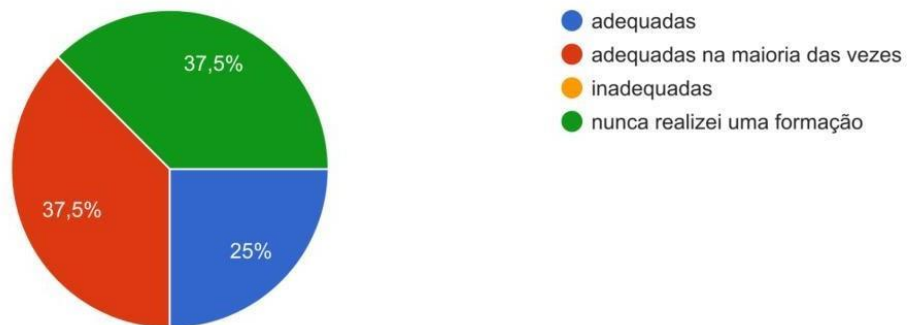


Fonte: Elaborado pela autora.

Gráfico 6 - Formações sobre o sistema

6-Sobre as formações oferecidas para o uso do Sistema, você as define como:

8 respostas

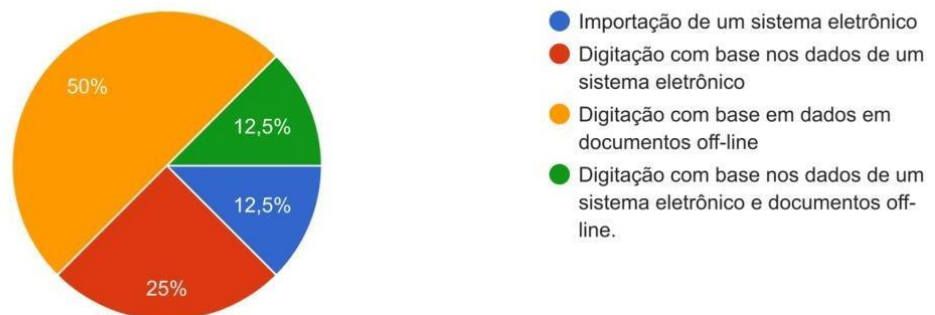


Fonte: Elaborado pela autora.

Gráfico 7 - Maneira utilizada para inserção dos dados da sua escola no Educacenso

7-Como os dados da sua escola são inseridos no sistema?

8 respostas

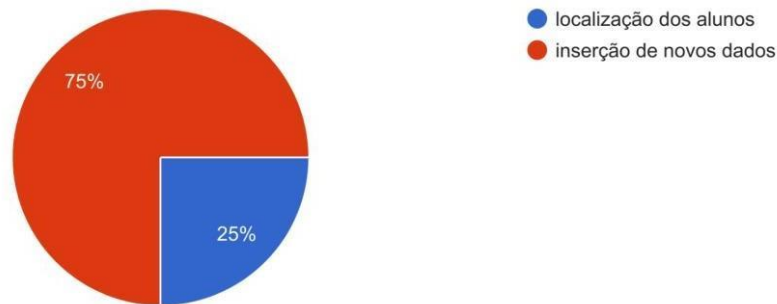


Fonte: Elaborado pela autora.

### Gráfico 8 - Principal dificuldade encontrada no processo de cadastramento

8- No processo de cadastramento de alunos, qual a principal dificuldade que percebes no Sistema?

8 respostas



Fonte: Elaborado pela autora.

### Gráfico 9 - Utilização dos relatórios do Censo Escolar na sua escola

9- Os relatórios de perfis que são gerados pelo Censo Escolar são utilizados pela equipe escolar?

8 respostas



Fonte: Elaborado pela autora.

Com base nas respostas recebidas, foi possível perceber que todas as diretoras tiveram interesse em responder a enquete, pois 100% dos formulários enviados foram respondidos. Em 75% dos casos, as diretoras das escolas declararam ser as responsáveis por inserir os dados e por finalizarem o processo de informação no sistema. Confirma-se, portanto, que as escolas desta rede municipal de ensino em sua grande maioria não possuem um profissional para atuar na secretaria, em funções de apoio técnico-administrativo. É possível considerar que as diretoras enfrentam dificuldades de tempo para se dedicar à coleta e ao registro das informações requeridas pelo Censo Escolar, sendo esta uma limitação para a qualidade dos dados. Outrossim, configura-se também mais um fator de necessidade de pessoal técnico-administrativo no ambiente escolar. A propósito, na atualidade, no Município de Arroio Grande há apenas uma servidora pública concursada no cargo de secretária de escola

e esta atua no setor de Recursos Humanos da SME para auxiliar as equipes gestoras de toda a rede escolar em serviços pertinentes. Assim, os dirigentes escolares ficam sobrecarregados com muitas tarefas, em detrimento das suas funções de liderança pedagógica e atenção à comunidade escolar. Embora este jamais possa ser um motivo para o comprometimento com os dados declarados ao sistema Educacenso, é restrição considerável.

No questionário foi possível perceber que as diretoras avaliam o sistema Educacenso de uma forma positiva, pois 87,5% das respostas indicaram que o sistema possui informações organizadas e de fácil acesso e que o prazo para inserção e conferência dos dados é suficiente.

A principal dificuldade encontrada foi que “o sistema costuma travar”. Neste ponto, cabe uma análise mais especializada para descobrir se os computadores onde realizam o preenchimento do sistema possuem uma configuração adequada e atualizada, compatível com o sistema do INEP, bem como se a conexão de internet tem capacidade para carregar estes dados. Ou seja, fica pendente um melhor diagnóstico sobre o motivo do problema, se são deficiências na infraestrutura das escolas ou na plataforma do INEP.

Uma informação importante para este Projeto de Intervenção foi que 37,5% das diretoras não haviam realizado, até o momento, nenhuma formação referente ao Censo Escolar. Esta constatação gera diversas questões, dentre as quais destaco: Há quanto tempo estas diretoras estão no cargo? Nunca foi oferecido um curso de formação sobre o Censo Escolar? Ou não houve participação das gestoras escolares em cursos que lhes foram oferecidos?

Outro aspecto é que, conforme a questão nº 7, é preciso informatizar toda a documentação escolar. Conquanto este seja um processo que requer trabalho específico e moroso, vem acontecendo aos poucos dentro da rede municipal. Fica, então, confirmada a sua necessidade para a integração dos sistemas de informação da escola à Secretaria Municipal de Educação e aos sistemas nacionais de estatística, para o planejamento e a avaliação das políticas públicas vocacionadas à garantia do direito à educação.

Quando as gestoras foram questionadas sobre os relatórios gerados pelo Censo Escolar, mais uma vez ficou evidente a oportunidade de uma formação continuada para compreensão, análise e utilização das informações que alimentam

os indicadores mais importantes para a gestão escolar. Como elaborar um planejamento de gestão escolar que atenda as reais necessidades de cada comunidade escolar, sem informações coletadas com um padrão de qualidade, analisadas com critérios pertinentes e democraticamente divulgadas e discutidas?

A partir da análise dos dados houve a importância de considerar, mais profundamente uma questão recorrente identificada no formulário: a intencionalidade do Censo escolar, as dificuldades no preenchimento do sistema Educacenso e a compreensão do papel de cada um dos envolvidos neste processo.

Para De Lima e Souza (2014, p. 99), “os dados levantados subsidiam a elaboração de diagnóstico educacional do Brasil com objetivo de criar estratégias para acesso e permanência e o sucesso dos alunos na escola”. Esse diagnóstico apresenta um panorama educacional e beneficia a visualização de características das diferentes realidades da educação brasileira por meio da inserção de dados realizadas pelos gestores escolares.

Segundo Souza e Oliveira (2012, p. 7), diante dos dados do Censo Escolar, “são estabelecidas as políticas de correção dos desequilíbrios regionais e de promoção da equidade na oferta do ensino público”. O Censo Escolar, por apresentar dados específicos e detalhados da educação, proporciona a visualização de problemas e/ou melhorias educacionais de uma determinada região ou nacionalmente. Por conseguinte, os dados do Censo Escolar são instrumentos importantes de estudos técnicos como base para que os responsáveis pela elaboração de leis possam formular políticas públicas que realmente atendam às demandas educacionais da sociedade brasileira.

A gestão da escola e da política educacional requer qualidade na formação e nas condições de trabalho dos profissionais. Portanto, justifica-se o presente projeto de formação em processo de trabalho, com experiências e vivências em situação coletiva, onde as diretoras das escolas junto com a assessoria pedagógica e administrativa da SME possam estabelecer maior parceria para o desenvolvimento da educação pública com qualidade e equidade.

## 5 METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO

Neste projeto de investigação e ação busquei analisar as causas de existirem inconsistências entre o Censo Escolar e a realidade local do município de Arroio Grande.

O INEP realizou nos anos 2011 e 2017 pesquisas (BRASIL, 2017) de controle de qualidade no Censo Escolar, com objetivo de avaliar as informações declaradas. Estas pesquisas avaliaram a fidedignidade das informações declaradas no Censo Escolar da Educação Básica.

A primeira pesquisa, realizada no ano de 2011, avaliou essencialmente a qualidade da informação da matrícula no Ensino Fundamental da rede pública de ensino. Já no ano de 2017 a pesquisa incluiu novas etapas e o número de matrículas e a formação docente, ampliando assim sua abrangência. Estas pesquisas caracterizaram-se como uma avaliação externa por amostragem em algumas das escolas da rede e foram realizadas por uma empresa contratada.

Na pesquisa de 2017 o INEP concluiu que ainda existem inconsistências entre os dados declarados ao Censo Escolar e os documentos oficiais presentes nas escolas.

O município de Arroio Grande não foi selecionado para participação em nenhuma destas pesquisas. Levando em consideração a relevância de acontecer este trabalho de pesquisa, com sentido de avaliação diagnóstica e ação saneadora das inconsistências no sistema Educacenso em nosso município, justifico o estudo que propus como principal trabalho do Mestrado Profissional em Educação, que ora realizo. Neste Projeto de Intervenção, visei realizar um estudo detalhado sobre o preenchimento do Censo Escolar no sistema Educacenso, identificando o perfil de cada escola em relação à organização dos registros administrativos, à forma de preenchimento e o envio de informações ao sistema. Ao mesmo tempo, pretendi que este trabalho fosse de natureza eminentemente formativa para todos os profissionais envolvidos e as comunidades escolares, no sentido de prestigiar a qualidade social das informações coletadas e registradas assim como o aproveitamento das estatísticas e avaliações em larga escala para a autoavaliação institucional e o planejamento no âmbito de cada escola; e mais amplamente para o acompanhamento do Plano Municipal de Educação e a gestão da rede escolar municipal.

Como já foi dito anteriormente, o Censo Escolar é uma importante ferramenta de pesquisa e de coleta de informações da Educação Básica, que permite conhecer a realidade educacional do país e de cada escola. Com base neste sistema, são estabelecidas e monitoradas as metas de desenvolvimento educacional em cada unidade federativa e, potencialmente, em cada unidade de ensino. Os dados do Censo Escolar são também utilizados para a distribuição dos recursos orçamentários destinados aos estados, municípios e escolas públicas, mediante diversos programas governamentais federais, estaduais e/ou municipais e diversos critérios, inclusive em combinação com os resultados das avaliações em larga escala. O Censo Escolar é igualmente uma importante ferramenta para pesquisas educacionais.

Segundo Pedro Demo (2007), a base da educação escolar é a pesquisa, pois quem conhece é capaz de intervir de forma competente, crítica e inovadora:

Não é possível sair da condição de objeto (massa de manobra), sem formar consciência crítica desta situação e contestá-la com iniciativa própria, fazendo deste questionamento o caminho de mudança. Aí surge o sujeito, que o será tanto mais se, pela vida afora, andar sempre de olhos abertos, reconstruindo-se permanentemente pelo questionamento. Nesse horizonte, pesquisa e educação coincidem, ainda que, no todo, uma não possa reduzir-se à outra. (DEMO, 2007, p. 8).

Esta citação justifica ainda mais o que venho relatando: a grande importância da fidedignidade das informações prestadas ao sistema Educacenso e o quanto elas implicam no planejamento da educação como um todo.

Com esta perspectiva, tomei a iniciativa de propor no ano escolar de 2022 uma análise diagnóstica dos relatórios gerados pelo sistema Educacenso e os dados existentes na Secretaria Municipal de Educação de Arroio Grande. Também aconteceram diversas ações entre as pessoas integrantes da equipe técnica da SME e das equipes gestoras das escolas da rede municipal, que já estão resultando em maior atenção à coleta e ao registro de informações nos diversos sistemas administrativos e pedagógicos. Foi constituído um grupo de trabalho focado no Censo Escolar, formado pela equipe técnica e pedagógica da SME e as equipes gestoras das escolas da rede municipal. Através deste grupo, realizamos oficinas de estudo para que haja, por todos, uma compreensão da importância que estes dados têm para a educação municipal, da responsabilidade que cada um assume no preenchimento do sistema Educacenso e como, através destes dados, poderemos pensar em

políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação municipal.

### **5.1 A situação-problema**

- Como se realizam os processos de coleta e registro de informações no Educacenso, nas escolas municipais? Quem participa? De que forma?
- Qual é a atuação do órgão executivo central, ou seja, da Secretaria Municipal de Educação para o processo de coleta e registro de informações no Educacenso pelas escolas?
- Como são aproveitadas as estatísticas educacionais e demais informações disponíveis nos diversos sistemas de informação das escolas e da SME? Há processos de planejamento baseados em tais informações? Há processos de acompanhamento e controle dos objetivos, metas e ações do planejamento da educação municipal e/ou do planejamento municipal da educação?

### **5.2 Objetivos**

Neste tópico serão elencados o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa.

#### **Objetivo geral**

Compreender como os dados do Censo Escolar são produzidos pelas escolas e contribuem para o planejamento escolar.

#### **Objetivos específicos**

- Investigar como as instituições escolares organizam-se para o preenchimento do Censo Escolar;
- Oportunizar novos olhares sobre a importância de a realidade estar colocada nos dados escolares do município;
- Discutir de que maneira podemos utilizar os dados do Censo Escolar, para o planejamento nas/das escolas e da Secretaria Municipal de Educação;
- Proporcionar ações que envolvam as equipes gestoras na atualização dos dados de preenchimento do Censo Escolar.

### 5.3 Procedimentos Metodológicos

O estudo realizado foi de natureza qualitativa e utilizou uma metodologia baseada em pesquisa-ação. A escolha do método definiu-se pelo fato de que não podemos pensar em uma educação de qualidade se não observarmos bem os indicadores educacionais e os anseios apontados pela comunidade escolar para juntos buscarmos uma gestão democrática e com eficiência. De acordo com Thiollent (2011), a pesquisa-ação caracteriza-se como um trabalho em que todos são chamados a participar e cooperar. Neste sentido, destaco:

Entre as diversas definições possíveis, daremos a seguinte: a pesquisa-ação é “um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (THIOLLENT, 2011, p. 20).

As responsabilidades da pesquisa e da gestão educacional devem ser compartilhadas, num trabalho em conjunto e não dividido, realizando-se ações articuladas nas quais a equipe técnica da SME, a equipe pedagógica da SME e as equipes diretivas das escolas da Rede Municipal de Ensino participem, e que todos/as estejam comprometidos com a educação municipal.

Chisté (2016) sistematiza “possíveis” fases da Pesquisa-Ação, a partir das ideias de Dionne (2007) e Thiollent (2011):

1. Identificação das situações iniciais;
2. Planejamento das ações;
3. Realização das atividades previstas;
4. Avaliação dos resultados obtidos (CHISTÉ, 2016, p. 797-798).

Thiollent (2011) afirma que o pesquisador deve ser um sujeito do “tipo participativo”, envolvido no processo de intervenção. Assim compreendo que a equipe técnica da SME, a equipe pedagógica da SME e as equipes diretivas das escolas municipais são sujeitos da pesquisa-ação.

O levantamento de dados é a primeira fase de qualquer pesquisa. Para coletar dados em relação a como se dá a participação e os processos de preenchimento do Censo Escolar na escola e como a análise desses dados pode colaborar no planejamento da educação municipal foi aplicado um questionário digital com os



gestores das escolas públicas de Arroio Grande.

Segundo Marconi e Lakatos (2010), o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Entre as vantagens de utilizar questionário está a economia de tempo, pois é possível atingir um grupo grande de pessoas simultaneamente. Dentre as desvantagens, está o desconhecimento das circunstâncias em que foi preenchido, tornando difícil o controle e a verificação de quem e como respondeu.

Outro instrumento utilizado para coletar dados em relação ao preenchimento e a análise dos dados representados no Censo Escolar e a Gestão Democrática foram conversas informais realizadas em visitas nas escolas da rede. Bem como a análise dos documentos das escolas, entre eles o Projeto Político Pedagógico e os Regimentos Escolares.

### 5.3.1 Formando o grupo de trabalho

Seguindo as fases da pesquisa-ação elencadas por Chisté (2016), depois de analisar as respostas ao questionário, apresentadas na seção 4.1, passei a formar o grupo de trabalho. Os primeiros contatos foram para ampliar o apoio no âmbito da SME e das escolas, considerando que todos deveriam se sentir interessados pela problemática, ou seja, os participantes das etapas da pesquisa e das ações decorrentes. O grupo foi formado pelas equipes gestoras das escolas da rede municipal, a profissional responsável pelo Censo Escolar Municipal, as pessoas que atuam no setor pedagógico da SME, do qual faço parte, e a própria Secretária Municipal de Educação. Desta roda surgiu a criação de um grupo de trabalho, que realizou reuniões quinzenais em forma de oficinas. Foram apresentados os dados do diagnóstico inicial e foi discutida a proposta de trabalho com o tema de cada encontro.

Foi realizada uma roda de conversa para, num primeiro momento, colocar os dados levantados, estabelecer coletivamente as prioridades e os objetivos específicos da pesquisa.

Considero que os setores da SME/AG precisam buscar a participação coletiva e interagir juntos, para que, organizados, possam contribuir para uma educação de qualidade, com indicadores que possam ajudar na criação de políticas públicas que

ajudem a chegar onde sonhamos.

### 5.3.2 Planejamento das ações

O planejamento das ações instituiu-se como uma fase importante para evitar o imprevisto durante o processo. Foi apresentada uma proposta de ação para discussão e, quando necessário, foram acrescentadas outras ações sugeridas pelo grupo.

O plano de ação foi organizado em 06 (seis) encontros. Como propostas das ações, destaco: a realização de estudos sobre a importância do Censo Escolar para o retrato da educação brasileira, consultando os cadernos do INEP do Censo Escolar, realizando oficinas de preenchimento e manuseio do Educacenso, assim como de utilização dos dados do Censo Escolar para o planejamento estratégico da gestão municipal e da gestão de cada escola.

Quadro 2 - Planejamento das ações (2022)

Ação	Mês	Objetivo	Instrumento	Avaliação
1ª Ação Roda de conversa	Junho	Formar um grupo de trabalho;  Apresentar o diagnóstico inicial; (Como Arroio Grande está apresentado na plataforma Educacenso?)  Discutir e apresentar sugestões para o trabalho em grupo.	Apresentação do diagnóstico inicial e das propostas de trabalho em slides;	Avaliação Quantitativa: presença no encontro e número de participantes que se manifestarem;  Avaliação Qualitativa: será através do diário de campo, onde os participantes irão registrar, a cada encontro suas reflexões, inquietações e dúvidas referentes ao tema;
2ª Ação Aplicação de uma enquete	Julho	Identificar quem são os usuários que fazem o preenchimento do Censo Escolar, bem como se estes usuários do Sistema Educacenso percebem suas funcionalidades, destacando as dificuldades e facilidades no processo de inserção dos dados.	Formulário <i>on-line</i>	
3ª Ação Roda de conversa	Agosto	Conhecer o objetivo do Censo Escolar;	Apresentação do Objetivo e da	

		Reconhecer a importância deste instrumento;  Discutir e pensar o porquê de aparecerem tantas inconsistências entre os dados reais e os dados apresentados no sistema Educacenso;	importância do Censo escolar;  Texto reflexivo;	
4ª Ação Oficina de preenchimento do Censo Escolar	Agosto	Conhecer as responsabilidades de cada um na realização do Censo Escolar;  Explicar detalhadamente o preenchimento de cada etapa do Censo Escolar;	Laboratório de informática;  Sistema Educacenso;  Formulários de preenchimento;	
5ª Ação Oficina de preenchimento do Censo Escolar	Setembro	Explicar detalhadamente o preenchimento de cada etapa do Censo Escolar;	Laboratório de informática;  Sistema Educacenso;  Formulários de preenchimento;	
6ª Ação Roda de conversa	Setembro	Compreender como os indicadores gerados pelo Censo Escolar podem ajudar na elaboração do planejamento da escola;	Palestra sobre a importância dos números para o planejamento escolar;	

Fonte: Elaborado pela autora.

As discussões foram realizadas com base nesses encontros e os demais foram avançando de acordo com as temáticas que surgiram ao longo dos encontros, sendo agendadas e organizadas com antecedência. No primeiro encontro foi disponibilizado por mim um diário de campo, onde cada participante deveria fazer anotações, pontuando ideias, anseios, dúvidas que serão posteriormente compartilhadas sempre no início de cada encontro, oportunizando assim reflexões sobre os temas abordados.

O diário de campo permite uma reflexão e uma revisão das nossas práticas. No caminho de escolhas, busquei aproximações com o trabalho de Macedo (2010), quando aponta que o diário, além de ser utilizado como instrumento reflexivo para o pesquisador, é, em geral, um subsídio para conhecer o que é vivido pelos atores pesquisados. Quando a problemática da pesquisa aponta para a apreensão dos significados que os atores sociais dão à situação vivida, o diário é um dispositivo precioso de investigação, pelo seu caráter subjetivo, intimista.

### 5.3.3 Realização das atividades previstas

#### Primeira ação: roda de conversa

O primeiro encontro aconteceu no dia 08 de junho de 2022, na Secretaria Municipal de Educação, das 8h às 10h e contou com a participação de 16 pessoas.

Para realizar o primeiro encontro enviei para cada participante um convite via WhatsApp.

A pauta foi apresentada inicialmente, mostrando os momentos do encontro:

1. Boas-vindas – Acolhida e café da manhã;
2. Apresentação do projeto de intervenção e convite para participar da pesquisa;
3. Discussão e planejamento das ações;
4. Sugestões de atividades e temas de interesse dos membros participantes;
5. Registro no diário.

Os participantes foram acolhidos com café da manhã oportunizando uma conversa informal de boas-vindas.

Foram apresentados, em PowerPoint, o diagnóstico inicial, a proposta de trabalho e os cadernos disponibilizados pelo INEP para o preenchimento do Censo escolar. Os cadernos ficaram à disposição dos participantes para a atividade de leitura à distância e em cada encontro, conforme combinado, seria feita uma troca sobre os mesmos, com discussão dos pontos considerados relevantes, proporcionando um estudo mais aprofundado.

As direções das escolas municipais de Arroio Grande, a funcionária responsável pelo Censo Escolar na SME, o Funcionário responsável técnico pela plataforma educacional utilizada no município, o setor pedagógico da SME e também a secretária Municipal de Educação e o secretário-adjunto da Educação foram convidados a participar da pesquisa. Discutiu-se sobre a disponibilidade de horários para que acontecesse uma maior participação de todos.

A pesquisadora organizou uma legenda para identificar os participantes da pesquisa, por motivo de ética, neste relatório não serão apresentados seus nomes. Foram assim nomeados como: diretora 1, diretora 2, diretora 3, diretora 4, diretora 5, diretora 6, diretora 7, diretora 8, diretora 9, representante da SME 1, representante da SME 2, representante da SME 3, representante da SME 4 e, assim, sucessivamente.

Após, fiz a apresentação utilizando slides sobre como Arroio Grande está apresentado na plataforma do Censo Escolar. Comecei mostrando alguns dados referentes a número de alunos, formação docente e alunos com necessidades educativas especiais.

Ocorreu uma grande surpresa entre os participantes, alguns perguntavam e diziam: “Como?” “Não pode!” até que a diretora 1 respondeu: “Estes dados somos nós que colocamos na plataforma.” A diretora 2 comentou: “eu nunca fui avisada que deveria atualizar os dados dos docentes”.

Com estas colocações se tornou ainda mais óbvia a necessidade de realizarem-se oficinas, oferecendo uma formação continuada necessária às equipes gestoras. Estas, proporcionaram um melhor entendimento sobre a importância do Censo Escolar e o que estes dados podem impactar na educação municipal.

Ao refletir sobre as respostas dadas pelas diretoras das ESCOLAS ficaram-me reforçados mais alguns questionamentos: Qual a importância que elas dão ao preenchimento do Censo Escolar? As equipes diretivas não têm proatividade para buscar as orientações publicadas pelo INEP, em site, documentos e vídeos? Nunca, antes, algum membro da SME preocupou-se em orientar as equipes gestoras sobre a importância e a apropriação procedimental do Censo Escolar? Como promover a autonomia das escolas, a partir das atividades realizadas nesta pesquisa, contando com as respostas?

No final do encontro me foi solicitada e à equipe técnica da SME um auxílio no preenchimento do Censo no que diz respeito à Educação Especial.

Figura 4 - Diário de campo distribuído aos participantes



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

### Segunda ação: Aplicação de uma enquete

Para melhor conhecer a realidade do processo de realização do Censo Escolar nas escolas da rede municipal de ensino de Arroio Grande, apliquei uma enquete simples, embora especialmente planejada.

Esta enquete foi realizada em meio digital, com um formulário da plataforma Google. Elaborei o instrumento de pesquisa com o objetivo de identificar quem são as pessoas que inserem as informações no Censo Escolar, se estes usuários do Sistema Educacenso percebem suas funcionalidades e que dificuldades e facilidades encontram no processo de coleta e inserção dos dados. Este instrumento foi enviado na data de 02 (dois) de julho de 2022.

O formulário foi enviado a todas as nove (09) escolas municipais, diretamente às suas diretoras. Os/as dirigentes escolares são os principais responsáveis pela declaração de informações no Censo Escolar, conquanto possam contar com a colaboração de secretários ou outros servidores das escolas – os quais, nas escolas municipais de Arroio Grande são raros.

A enquete consta nos anexos do relatório e o resultado está apresentado na seção 4.1 deste Relatório.

### Terceira ação: Roda de conversa

A terceira ação aconteceu no dia 16 de agosto de 2022, na Secretaria Municipal de Educação, das 8h às 10h e contou com a participação de 11 pessoas.

Para realizar este encontro enviei para cada participante um convite via WhatsApp.

A pauta, apresentada inicialmente, mostra os momentos do encontro:

1. Boas-vindas – Acolhida e café da manhã;
2. Apresentação de Power Point;
3. Discussão e planejamento das ações;
4. Registro no diário.

Os participantes foram acolhidos com café da manhã oportunizando uma conversa informal de boas-vindas.

Foram apresentados slides, em PowerPoint, contendo as seguintes temáticas:

- Censo Escolar 2022;
- Objetivo;
- Etapas de preenchimento;
- Cronograma de coleta;
- Cronograma de atividades;
- Responsabilidades na realização do Censo escolar;
- Divulgação dos dados;
- Sugestões de fontes de consulta.

Conversamos muito sobre estes itens descritos acima, bem como sobre a responsabilidade que cada um tem na realização deste processo. Os participantes ficaram surpresos com algumas atribuições que eram de suas responsabilidades, mas que não eram conhecedores.

A Diretora 3, que está há mais de 5 anos na gestão e nunca recebeu uma formação específica relacionada ao Censo Escolar, relatou também que sempre quando tinha alguma dúvida recorria à responsável pelo Censo na SME e que ela era muito atenciosa e procurava atender às necessidades com comprometimento, buscando muitas vezes orientação com a coordenação estadual.

Retornamos ao diário de campo para vermos o que os participantes tinham escrito sobre o encontro passado, e começamos a relacionar este encontro com a temática do encontro passado que era: Como o Arroio Grande está apresentado na

plataforma do Censo Escolar?

A conversa foi muito relevante e foi possível perceber a preocupação de todos com as inconsistências presentes nos resultados do Censo Escolar.

Deste encontro também surgiu a necessidade de uma formação destinada aos gestores municipais, pois muitos acabam dedicando-se apenas aos problemas do dia a dia e às questões mais urgentes, deixando de lado algumas importantes dimensões da gestão escolar.

Figura 5 - Terceira ação I



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

Figura 6 - Terceira ação II



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).



#### Quarta ação: Oficina de preenchimento do Censo Escolar

A quarta ação estava prevista para setembro, porém, por acontecerem alguns imprevistos, ela foi realizada apenas no mês de outubro, após a qualificação do Projeto de Intervenção.

No dia 18 de outubro de 2022 foi realizada a quarta ação do projeto, na Secretaria Municipal de Educação, das 8h até às 10h. Enviei um convite via WhatsApp para os participantes.

Neste encontro estava planejado realizarmos uma Oficina de preenchimento do Censo Escolar, com o responsável pelas tecnologias da SME, que é um dos superusuários do Sistema Educacenso, o Professor Daniel Barros, porém o sistema estava fechado para qualquer atividade, e em conversa com a minha orientadora da pesquisa e com o meu colega resolvemos adaptar as oficinas para a plataforma digital Nobe sistemas, adotada pelo município. Esse sistema oferece uma gestão completa para auxiliar o trabalho das secretarias de educação e de suas unidades físicas. Através dele, é possível administrar alunos, professores, funcionários, estrutura física, merenda, transporte, estoque de material, programas de governo etc. No ano de 2022, os dados desta plataforma foram migrados para o Sistema Educacenso. Então, resolvemos realizar as oficinas baseadas na plataforma Nobe sistemas.

Para cada participante foi solicitado que levassem um notebook para ser realizada a oficina.

Anteriormente, a pesquisadora e o professor responsável pela implantação da plataforma analisaram juntos, escola por escola, toda a infraestrutura preenchida, onde nos deparamos com diversas inconsistências, porém, resolvemos que deixaríamos que elas mesmas procurassem e enxergassem estas inconsistências.

No dia do encontro cada diretora fez o login na Plataforma Nobe sistemas e foi orientada sobre os seguintes passos:

Na análise, fomos cada um na escola logada, observando tópico por tópico da infraestrutura, e cada diretora foi observando alguns erros no preenchimento tais como: Uma escola não havia marcado que tinha banheiro, a grande maioria das escolas não havia marcado a existência de jogos pedagógicos, encontramos inconsistências no número de computadores, televisores, som, data show entre outras

Então, como coordenadora da atividade, questionei: “Por que há estas inconsistências com a realidade?”. Por ser um município com poucas escolas, embora

dispersas em vasta área, nós, da SME, realizamos visitas frequentes às escolas e conseguimos ter uma visão mais ampla da realidade de cada uma.

A Diretora 5 respondeu que na sua escola não foi ela quem fez o preenchimento da Plataforma e ficou surpresa com estas inconsistências. Constatou que na hora de validar precisava ter mais atenção.

A Diretora 1 relatou que se sente muito atarefada, que na sua escola não possui uma secretária para auxiliá-la nestes processos e que os fará com mais atenção a partir de agora.

A Secretária Municipal de Educação ficou surpresa com estas inconsistências e pediu que todas as diretoras sejam mais atentas nesses processos, pois durante sua gestão foi realizado um alto investimento em materiais tecnológicos e se as escolas não colocarem estes itens no Censo Escolar, ela não terá como justificar as despesas.

A Diretora 7 relatou que sempre coloca nos itens que tem poucos ou não tem, na esperança de receber mais materiais do MEC através do PAR.

Também, neste encontro, conseguimos perceber os materiais que faltam nas escolas municipais e elaboramos uma listagem para que à Secretaria Municipal de Educação, os coloque no planejamento orçamentário.

Listagem elaborada:

- Telefone fixo;
- Impressora;
- Corrimão em torno da rampa;
- Climatização em todas as salas das escolas;
- Laboratório de Ciências;
- Espaço físico para melhoria das condições de atendimento.

A Secretária Municipal de Educação relatou da importância destas demandas pontuais das escolas e, que, dentro das possibilidades da SME, tentará atendê-las. Também completou dizendo que está em processo de negociação para que aconteça, ainda este ano, uma formação para os gestores da Rede Municipal, o que virá auxiliar no dia a dia de cada gestor.

Assim encerramos este encontro.

#### Quinta ação: Oficina de preenchimento do Censo Escolar

No dia 23 de novembro de 2022 foi realizada a quinta ação do projeto, na Secretaria Municipal de Educação, das 8h até às 10h. O convite foi enviado via WhatsApp para os participantes.

Neste encontro, fizeram-se presentes apenas 9 componentes deste grupo.

Para cada participante foi solicitado que levassem um notebook para ser realizada a oficina.

As participantes foram recebidas com um singelo “mimo” pela passagem do Dia do Diretor(a) Escolar, no dia 12 de novembro, lembrando a importância que eles têm para a formação de uma gestão democrática e de uma educação de qualidade aos nossos alunos; sinal de gratidão a todos pelo trabalho desenvolvido!

Anteriormente, o professor responsável pela implantação da plataforma e eu, coordenadora das atividades, analisamos juntos, escola por escola, o preenchimento dos dados sobre os servidores e turmas múltiplas, onde também nos deparamos com diversas inconsistências, porém, resolvemos que deixaríamos que elas mesmas procurassem e enxergassem estas inconsistências, da mesma forma que no encontro passado.

No dia do encontro, cada diretora fez o login na Plataforma Nobe. Neste momento retornamos lá para o início da pesquisa, através de slides em Power Point foram explanados os seguintes dados:

Em pesquisa que realizei no sistema Educacenso, percebi com grande surpresa que os dados sobre os professores no município de Arroio Grande, particularmente no que diz respeito à formação docente, não correspondiam ao que eu sabia pela prática de gestão escolar e convivência com colegas. O município de Arroio Grande/RS, desde o ano de 2011, com a Lei Municipal nº 2.614, em seu artigo 18, estabeleceu a exigência de graduação para lecionar nas escolas municipais, salvo nos cargos em extinção. Conferindo com o setor de Recursos Humanos da SME, foi constatado que apenas uma (01) professora no quadro do magistério municipal não concluiu curso de graduação, ou seja, ainda não obteve uma Licenciatura, titulação de nível superior requerida para o exercício docente na Educação Básica. No entanto, os dados apresentados no Educacenso são de que 46,7% dos professores da Educação Infantil, 24,6% dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e 15,9% dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental não possuem curso

superior completo. Sabe-se, porém, que nenhum professor deste município ingressou no magistério da Educação Infantil sem a formação inicial completa e que todos menos um docente do quadro municipal é graduado. Ademais, quando analisei o dado sobre professores que realizaram no mínimo 80 horas de formação continuada, o índice é assustador; consta que 86,4% não realizaram nenhum curso de formação continuada. O que, evidentemente, não corresponde à realidade.

Durante o diagnóstico, encontrei uma grande inconsistência entre os dados do Sistema de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação e aqueles disponíveis no Censo Escolar. Visto que estes dados precisam estar em coerência e devem ser fidedignos, percebi um problema relevante e que requer atenção sistêmica e participativa para sua correção.

Então, após relembarmos estes dados, continuamos com a Oficina deste quinto encontro, onde contamos com a colaboração do professor Daniel Barros.

Cada diretora foi observando os profissionais da educação do seu educandário, pois precisávamos comparar os dados colocados, como, por exemplo, o total de profissionais cadastrados com a soma dos mesmos. Fui chamando a atenção para os dados gerais e os dados mais específicos que precisam ser consistentes.

Para nossa surpresa ainda existiam inconsistências na parte dos profissionais e na formação docente. Precisamos revisar praticamente quase todas as informações sobre formação das docentes; e ficamos com uma tarefa para realizar na escola: a pesquisa para preencherem o início e o término da formação de cada profissional.

Nas escolas municipais de Arroio Grande, o processo de cadastramento e documentação dos profissionais da educação é feito manualmente, com as tradicionais pastas de arquivos. Para este ponto chamamos atenção das gestoras para a importância de manterem estes dados atualizados e também atualizá-los anualmente no Censo Escolar ou na plataforma.

No final do encontro, pedi para que relatassem as anotações realizadas no diário de campo, a Diretora 9 comentou que está achando importantíssimo este tempo que estamos destinando para a qualificação dos dados do Censo Escolar e que foi uma pena estes encontros não terem acontecido antes.

Já a Diretora 3 relatou que para ela está ficando bem clara a responsabilidade e a atenção que precisa dar para o preenchimento destes dados. Comentou que geralmente, no cotidiano da escola, acabam sendo realizados de última hora e na

correria.

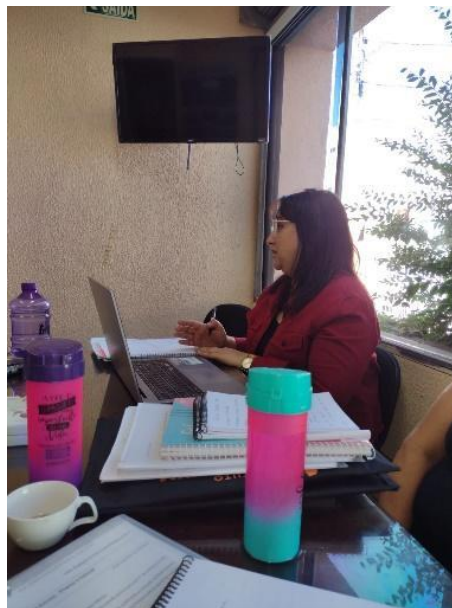
Todo o grupo de trabalho foi reconhecendo que neste formato de oficina é bem mais fácil de ir preenchendo a plataforma, pois é na troca com os parceiros que as dúvidas vão sendo sanadas.

Durante a realização deste projeto, foi percebida por todos a necessidade de buscarmos formação para os nossos gestores ou futuros gestores, para que cada um entenda as diversas funções que competem a este cargo.

A Secretaria Municipal de Educação buscou uma formação que foi oferecida em um curso de 80h pelo Instituto Municipium. Este curso foi realizado do final de novembro até o final de dezembro, sendo ofertado para todos os professores efetivos que têm interesse pelo cargo ou pelo assunto. O curso era pautado no princípio de Gestão Democrática, preocupação que vem aumentando dentro do município de Arroio Grande e com o desenvolvimento deste Projeto de Intervenção ficou ainda mais evidente.

No primeiro dia do curso, fiz um breve relato das nossas rodas de conversas e das nossas oficinas que, de certa forma, ajudaram para que acontecesse este momento.

Figura 7 - Oficina de preenchimento do censo escolar I



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

Figura 8 - Oficina de preenchimento do censo escolar II



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

Figura 9 - Lembrança da oficina de preenchimento do censo escolar



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

Figura 10 - Participação no curso de gestores I



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

Figura 11 - Participação no curso de gestores I



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

#### Sexta ação: Roda de conversa

No dia 07 de dezembro de 2022 foi realizada a sexta ação do projeto, na Secretaria Municipal de Educação, das 8h até às 10h, o convite foi igualmente enviado via WhatsApp para os participantes.

Neste encontro se fizeram presentes 12 componentes deste grupo.

Para cada participante foi solicitado que levassem um notebook para ser

realizada a oficina.

No dia do encontro cada diretora fez o login na Plataforma Nobe sistemas e foi orientada sobre os seguintes passos.

Em conjunto fomos analisando os dados da matrícula dos alunos de cada escola, observando os dados obrigatórios na plataforma que migraram para o Censo Escolar, bem como outros dados que também devem ser preenchidos que poderão ajudar no planejamento escolar. Neste momento cada participante observou alguns dos alunos da escola e o restante ficou para junto com a equipe diretiva observarem e analisarem e se preciso corrigirem também os dados informados.

Logo após, passamos para uma outra parte da plataforma na qual são especificados os alunos atendidos no AEE, ou seja, que recebem Atendimento Educacional Especializado. Os passos depois de logados na plataforma eram:

- Turma de AEE;
- Aluno;
- Deficiência;
- Aluno em período de avaliação;
- Laudo médico.

Neste passo fomos cada um na sua escola observando o número de alunos atendidos, lembrando que no Censo Escolar apenas são coletados os seguintes tipos de deficiência: baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, deficiência física, deficiência intelectual, surdez e surdocegueira. Além dessas deficiências, também são coletadas informações de transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação. Cabe destacar que a deficiência múltipla é o resultado da associação entre duas ou mais deficiências. Assim sendo, esse campo não se encontra disponível para marcação, ou seja, o Sistema Educacenso registra automaticamente uma pessoa com deficiência múltipla caso tenha sido declarada mais de uma deficiência para a mesma pessoa.

Fomos analisando os casos dos alunos atendidos e foram surgindo algumas dúvidas como:

- Como deixar registrados os alunos que estão em processo de avaliação?
- E aqueles alunos que não possuem laudo? Não ficam registrados no Censo?

As inquietações foram várias, e com elas retomamos os cadernos disponibilizados pelo INEP e para realizar um estudo em pequenos grupos. Dividimos



o caderno em partes e cada grupo fez um resumo para a apresentar para os demais.

Sanamos algumas das indagações, porém, ainda ficaram várias e percebemos a necessidade de um estudo mais detalhado e de buscarmos ajuda para a resolução destes problemas.

Pela Plataforma Nobe em dezembro de 2022, dos 1287 alunos matriculados 208 eram deficientes. Uma questão bem preocupante, pois 17% dos alunos nas escolas municipais apresentam alguma deficiência.

Pedi no final do encontro que fizessem uma breve avaliação das nossas oficinas e a leitura do diário de campo.

Foi relatado, pela Diretora 2, que os encontros foram muito importantes e esclarecedores sobre preenchimento do Censo Escolar e da Plataforma Nobe.

Já a Diretora 8 comentou que deveriam existir anualmente estes encontros e que o ideal seria que eles acontecessem antes da migração dos dados para o Sistema Educacenso. A grande maioria concordou com a proposta.

Figura 12 - Sexta ação I



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

Figura 13 - Sexta ação II



Fonte: Acervo da pesquisadora (2022).

#### 5.3.4 Avaliando os resultados

A avaliação dos resultados obtidos é apontada por Chisté (2016, p. 797) como a quarta fase da pesquisa-ação, mas que deverá também acontecer durante toda a pesquisa. Os participantes, das oficinas, registraram num caderno denominado Diário de Campo as ideias e impressões de cada roda de conversa ou oficina realizada.

Da Costa e Guindani (2012) consideram o diário de campo como um instrumento de grande valia aos procedimentos de planejamento e avaliação.

O diário de campo é um instrumento que nos possibilita retornar a uma situação já passada e nela perceber determinações que constituem o presente. Também nos permite assimilar mais facilmente a continuidade de uma intervenção que está sendo ou já foi objeto de sistematização da intervenção profissional e com a qualificação das ações (DA COSTA; GUINDANI, 2012, p. 270).

O processo de avaliação é extremamente importante e deve ser realizado constantemente; é um momento em que devemos refletir sobre os conhecimentos e aprendizados que obtivemos, por isso é importante que todos os agentes envolvidos no projeto de pesquisa e ação participem dos momentos de avaliação para que juntos possamos melhorar a cada dia a qualidade dos trabalhos que nos propomos a realizar.

Para a avaliação quantitativa foram considerados a presença nos encontros e

o número de participantes que se manifestaram.

Tabela 3 - Número de participantes

<b>Ação Planejada</b>	<b>Número de participantes presentes</b>	<b>Número de participantes que se manifestaram</b>
1º	16	05
2º	09	08
3º	11	11
4º	12	12
5º	09	09
6º	12	12

Fonte: Elaborada pela autora.

A presença nos encontros foi relativamente positiva, pois a Secretária Municipal de Educação entendeu a relevância do trabalho e realizávamos os encontros dentro dos nossos turnos de trabalho. Mas, mesmo assim, a frequência não foi total durante os encontros, a justificativa para as ausências eram sempre a grande demanda da escola.

Em todas as sessões busquei esperar os participantes com um ambiente acolhedor, para descontraírem e que todos os participantes se sentissem à vontade para manifestarem suas ideias e contribuições.

A avaliação qualitativa foi realizada através dos registros, por parte dos participantes, das ideias e impressões de cada roda de conversa ou oficina registradas no Diário de Campo.

Ao começar cada encontro, retomávamos as informações mais relevantes do encontro anterior, quando os participantes recorriam aos seus Diários de Campo. Como formamos uma equipe de trabalho, os participantes conseguiram vencer a timidez e colocar ao grande grupo suas ideias e dúvidas.

Os encontros eram sempre gravados com a permissão dos participantes, e não houve nenhuma manifestação de que este procedimento tenha causado algum tipo de constrangimento.

O resultado da intervenção foi positivo, pois conseguimos analisar a atual apresentação das escolas municipais de Arroio Grande nas plataformas federais e através das oficinas cada participante foi compreendendo a importância e a

responsabilidade do seu papel durante este processo. Também foi compreendida a relevância que tem a veracidade dos dados informados ao sistema Educacenso.

Ao gestor escolar cabem diversas atribuições como a de coordenar e elaborar juntamente com sua comunidade escolar a proposta pedagógica da sua escola bem como revisar anualmente o Projeto Político Pedagógico, garantir o cumprimento do plano de trabalho de cada professor, articular a escola e a comunidade, promovendo a participação democrática; portanto, seu papel é determinante para a garantia de uma escola pública de qualidade para todos.

O MEC lançou uma versão atualizada da Matriz Nacional Comum de competências do diretor escolar, em abril de 2021, na qual é salientada a importância de termos como gestor alguém com conhecimentos adequados à função e disposto/a a aprender, além de ciente da complexa responsabilidade que possui neste cargo de liderança e representação da comunidade escolar (BRASIL, 2021).

Durante os encontros ficou clara a necessidade de acrescentar no calendário de formações continuadas municipais, uma ação destinada ao Censo Escolar e por conseguinte, seguir mantendo esses momentos de oficinas e de troca de experiências, como também a análise dos dados de cada escola. Está bem assumida a noção de quanto esta análise pode contribuir para o planejamento escolar, bem como para o planejamento da Secretaria Municipal de Educação.

No ano de 2023 formações destinadas ao tema foram acrescentadas no calendário e pudemos juntos/as analisar alguns indicadores, percebendo o avanço nas inserções de dados nos anos de 2020, 2021 e 2023. Neste ano, de 2023, buscamos registros ainda mais fidedignos.

É no processo de formação continuada que os gestores poderão ser auxiliados nas diferentes dimensões de seu trabalho. Tenho procurado buscar auxílios na academia para desenvolver anualmente formações para os gestores escolares.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal do Pampa é uma grande oportunidade de qualificar as práticas profissionais de todos os mestrandos e de suas comunidades escolares. Os mestrandos da turma de 2020 vieram de realidades e de localidades bastante distantes, sendo atuantes em diferentes áreas da educação, tiveram o privilégio da troca de ideias, socializando práticas e buscando na teoria novos caminhos para a melhoria da qualidade da educação básica. O Mestrado Profissional em Educação tem se apresentado como um importante espaço de formação de docentes da educação básica, já que se pretende nessa modalidade, por meio da imersão na pesquisa, formar um professor, pesquisador e gestor de inovações.

A elaboração deste projeto foi um grande desafio para mim como pesquisadora e gestora da rede escolar municipal. Através dos primeiros estudos diagnósticos eu e minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Maria Beatriz Luce percebemos algumas inconsistências presentes nos dados apresentados no Censo Escolar do município de Arroio Grande e decidimos então investigar tais inconsistências e a visão dos profissionais envolvidos quanto à importância deste recurso para as políticas públicas, as pesquisas em educação e para a gestão das escolas.

Após algumas conversas e estudos, decidimos realizar o Projeto de Intervenção denominado “Qualificando o Censo Escolar para o planejamento da educação e a gestão escolar em Arroio Grande/RS” organizei oficinas de trabalho em grupo para trocas de experiências e análise dos dados apresentados nas plataformas oficiais do governo cotejados, com os dados existentes na Secretaria Municipal de Educação e nas escolas. Através de estudos e oficinas realizamos um trabalho minucioso de organização do tempo, das informações e da coleta de dados. Com este trabalho a mudança foi institucionalizada e foi possível perceber a importância destes encontros destinados à compreensão e ao preenchimento do Censo Escolar, através do sistema Educacenso ou da plataforma contratada pelo Município para migrar os dados das instituições para o Censo Escolar.

O Censo Escolar brasileiro é de extrema importância, pois é responsável por coletar dados sobre a educação de todo o país, permitindo que sejam feitas avaliações, planejamento e melhorias no Sistema educacional. Através dele é

possível identificar desigualdades e problemas existentes na educação nacional, rever a tomada de decisões e a criação de políticas públicas que sejam capazes de corrigir estas desigualdades, buscando assim um processo de equidade. Daí partimos da necessidade dos responsáveis pelo preenchimento do Censo Escolar estarem em frequente formação continuada e comprometidos com a coleta e preenchimento destes dados.

Com os encontros também debatemos sobre temas extremamente relevantes como a gestão educacional e a utilização dos indicadores educacionais para a melhoria da qualidade da educação brasileira.

Luce e Medeiros (2006, p. 9) nos falam que:

A gestão da educação em sentido amplo e a gestão escolar apresentam-se como um dos temas centrais no debate da administração pública e do setor educacional atual. Concorrem para isso não apenas a indiscutível centralidade da Educação para a formação dos cidadãos, a tecitura social e o projeto de desenvolvimento da Nação, mas também a peculiaridade organizacional das instituições de ensino e dos sistemas educacionais. (LUCE, 2006, p. 9).

Por isso, precisamos estar pesquisando e participando dos processos de debate da administração pública e utilizando todas as frentes para auxiliar neste processo de conquista da gestão escolar democrática, no qual, se faz necessário dar voz aos conselhos que têm caráter fiscalizador, normativo e deliberativo e para que a gestão educacional como um todo funcione. Para a melhoria do cenário educacional é de extrema importância mantermos um processo constante de formação continuada, onde cada ator possa ter clareza do seu papel e da sua importância neste caminho.

Paro (2016, p. 48) aponta três modalidades para a escolha de diretores: nomeação pura e simples pelo executivo, concurso público e eleição pela comunidade escolar. Afirma que a eleição de diretores é considerada a modalidade de escolha mais adequada e a única que contribui para o avanço da democratização da escola.

A Constituição Federal, em 2023, completou 35 anos da instituição do Estado democrático de direito, uma conquista histórica. Apesar de tanto tempo, a gestão democrática das escolas públicas ainda não é uma realidade em muitos municípios de pequeno porte. Um número expressivo de escolas municipais tem seus diretores ocupando o cargo pelo simples critério político partidário, agora com a nova lei do Fundeb traz como exigência algum critério de seleção.

A escola democrática passa pela eleição de diretores, mas é apenas uma das medidas necessárias, o essencial é a participação de todos os envolvidos, a eleição por si só não garante a participação efetiva, o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos. Precisamos intensificar a luta por uma gestão democrática no município de Arroio Grande, estamos num processo de mudanças, mas é preciso ainda ouvir a comunidade escolar e utilizar os processos democráticos de escolha da Gestão Escolar e garantir que as escolas tenham autonomia financeira.

Já quando pensamos nos indicadores educacionais, muitas vezes apenas criticados pelos professores e gestores, por pensarem apenas que acontecem de forma hierárquica sem condizer realmente com as realidades, é preciso conhecê-los e entendê-los bem, assim como analisar o contexto e as condições escolares das diferentes realidades que representam as estatísticas e indicadores.

Com as palavras de Werle, Koetz e Martins pudemos entender melhor os indicadores:

Os indicadores, por conseguinte, são uma medida, uma expressão quantitativa que representa uma situação complexa da realidade, apresentada na forma de médias, índices, proporções, distribuições. Um indicador está sempre empiricamente referido, indicando mudanças desejadas (metas de planejamento) ou alterações que estão se processando na realidade, em diferentes regiões, grupos, períodos de tempo. (WERLE; KOETZ; MARTINS, 2015, p. 108).

Decorre daí a importância da discussão de indicadores no âmbito escolar. Retomar a eles e articulá-los com os dados de observação da realidade escolar que os professores e gestores dispõem, analisá-los em sessões de estudo, propicia a atribuição de um sentido mais pleno às condições escolares e à busca de melhoria da qualidade da aprendizagem. Com estas informações conseguimos planejar a educação visando suprir as necessidades apresentadas. Este é um trabalho comprometido e de muita responsabilidade para se buscar a tão sonhada educação com equidade e qualidade para todos os brasileiros.

Quando analiso os dados da formação docente, no site do INEP, através dos dados retirados do Censo Escolar, estes que deram origem ao presente projeto de pesquisa e ação, percebo um grande avanço em relação a este tema. Nos indicadores registrados em 2022, já foi possível constatar a realidade realmente apresentada com

apenas uma professora da Rede Municipal de Ensino sem possuir graduação. No quadro a seguir destaco alguns dos frutos deste projeto.

Tabela 4 - Percentual de Funções Docentes com Curso Superior no município de Arroio Grande, de 2020 a 2022

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Percentual de Funções Docentes com Curso Superior por município - 2020																
Percentual de Funções Docentes com Curso Superior na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional, na Educação de Jovens e Adultos, e na Educação Especial, por Localização e Dependência Administrativa - Municípios - 2020																
Ano	Região	UF	Código do Município	Nome do Município	Localização	Dependência Administrativa	Percentual de Funções Docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino									
							Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação Especial
							Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2020	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Total	63,3	61,6	68,0	91,0	89,2	92,1	100,0	100,0	100,0	50,0
2020	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Estadual	--	--	--	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	--
2020	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Municipal	68,3	63,6	76,2	86,5	82,4	89,7	--	--	--	--
2020	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Privada	37,5	50,0	25,0	52,9	54,5	40,0	--	--	--	50,0
2020	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Pública	68,3	63,6	76,2	94,2	93,4	95,7	100,0	100,0	100,0	--

Percentual de Funções Docentes com Curso Superior por município - 2021																
Percentual de Funções Docentes com Curso Superior na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional, na Educação de Jovens e Adultos, e na Educação Especial, por Localização e Dependência Administrativa - Municípios - 2021.																
Ano	Região	UF	Código do Município	Nome do Município	Localização	Dependência Administrativa	Percentual de Funções Docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino									
							Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação Especial
							Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2021	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Total	72,7	75,0	72,0	94,0	93,4	93,9	100,0	100,0	100,0	50,0
2021	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Estadual	--	--	--	99,2	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0	--
2021	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Municipal	83,3	93,8	76,2	94,0	93,1	94,9	--	--	--	--
2021	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Privada	25,0	0,0	50,0	60,0	69,2	40,0	--	--	--	50,0
2021	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Pública	83,3	93,8	76,2	97,2	97,4	97,4	100,0	100,0	100,0	--

Percentual de Funções Docentes com Curso Superior por município - 2022																
Percentual de Funções Docentes com Curso Superior na Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional, na Educação de Jovens e Adultos, e na Educação Especial, por Localização e Dependência Administrativa - Municípios - 2022.																
Ano	Região	UF	Código do Município	Nome do Município	Localização	Dependência Administrativa	Percentual de Funções Docentes com curso superior por etapa/modalidade de ensino									
							Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio	Educação Profissional	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação Especial
							Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais				
2022	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Total	94,4	92,3	96,6	95,3	95,7	95,7	100,0	100,0	96,3	100,0
2022	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Estadual	--	--	--	96,6	100,0	95,6	100,0	100,0	96,3	--
2022	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Municipal	100,0	100,0	100,0	97,7	100,0	96,8	--	--	--	--
2022	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Privada	62,5	50,0	75,0	76,2	71,4	90,0	--	--	--	100,0
2022	Sul	RS	4301305	Arroio Grande	Total	Pública	100,0	100,0	100,0	97,0	100,0	96,0	100,0	100,0	96,3	--

Fonte: INEP (2023).

Através da avaliação do Projeto de Intervenção, onde todos os envolvidos identificaram a necessidade de continuação dos encontros realizados, foi proposto para o atual Secretário Municipal de Educação um cronograma de atividades sobre o Censo Escolar, a gestão escolar e a análise dos indicadores no calendário de formações continuadas dos docentes do município de Arroio Grande. O Secretário analisou e concordou com o seguimento destes encontros e oficinas. O primeiro encontro do ano de 2023 aconteceu no dia 25 de abril, quando participamos de uma oficina de explicação e preenchimento da nova plataforma educacional contratada pelo Município. Cabe mencionar que a antiga plataforma não cumpriu com os



processos contratuais, precisando ser selecionada a próxima empresa do pregão, a empresa EDUCARWEB que fará a migração dos dados coletados para o sistema Educacenso do Governo Federal.

A participação representativa de cada segmento faz com que aconteça a descentralização do poder. Como afirma Paro (1997), a gestão não tem a função de controlar, mas de mediar para alcançar os objetivos e acompanhar todo o processo, num trabalho coletivo.

O objetivo geral e os objetivos específicos estabelecidos na presente pesquisa foram atingidos. Os estudos e os debates estabelecidos nas rodas de conversa e oficinas evidenciaram uma movimentação geral na SME e também no entorno. Como comprovação dos resultados obtidos, destaco a inclusão deste tema nas formações continuadas planejadas pela Secretaria. Houve um avanço significativo na inserção, na prática e na qualificação dos dados apresentados pelo município nas plataformas oficiais do Governo Federal e real consistência entre a realidade e as estatísticas apresentadas no Censo Escolar.

No ano de 2023, o responsável cadastrado como superusuário do Censo Escolar é um professor Licenciado em Matemática e com especialização em Tecnologias Educacionais. Este participou de formações presenciais com a coordenação estadual do Censo Escolar e está visitando semanalmente as escolas municipais, monitorando e orientando o cadastro dos dados, a criação das turmas e tentando sanar as dúvidas ainda existentes. Eu como Coordenadora Pedagógica e mestranda procuro auxiliá-lo neste processo, fazendo orientação durante as formações continuadas da rede. Já aconteceram três formações dedicadas aos usuários do Censo Escolar neste ano e percebo que todos os envolvidos estão mais atentos e cientes da responsabilidade que possuem quando assumem um cargo de gestor educacional.

O trabalho é árduo e contínuo, precisamos destacar a importância da aproximação da política com os atores que vão implementá-la. Embora o INEP disponibilize materiais para estudo, cadernos, vídeos e lives para que todos tenham conhecimento da política do Censo Escolar, a fim de que entendam os seus objetivos e a importância da inserção de dados fidedignos ao Sistema Educacenso, se faz necessário no município de Arroio Grande um cronograma de organização para que mais pessoas participem desta formação. Como foi demonstrado neste projeto, em

conjunto, no coletivo e com monitoramento e orientação, deu certo e pode continuar se aperfeiçoando cada vez mais.

Destaco aqui que o Censo Escolar, por meio do Sistema Educacenso, pode contribuir com subsídios para debater diversos temas, ainda pouco abordados no sistema educacional. Não posso afirmar que a temática da Formação Continuada dos gestores e a organização do tempo, das informações e da coleta de dados, a partir deste estudo acontecerá anualmente, porém posso afirmar que passos firmes e importantes foram dados em direção a importância do coletivo na realização das ações e posso garantir que esta temática será levantada para elaboração do PME/AG. A oportunidade fez ecoar os resultados da pesquisa despertando para a necessidade de estudar sempre mais demonstrando que a formação continuada se faz necessária em todos os temas, até mesmo nos que parecem mais simples, esta precisa ser pensada não só para os professores de sala de aula, mas para o sistema como um todo pois ele funciona organicamente.

Neste Projeto de Intervenção iniciamos uma breve abordagem que pode levar a mais aprofundados e estudos e levar novos olhares e novas pesquisas, especialmente com vistas ao diagnóstico para o próximo Plano Municipal de Educação, no ciclo que terá início em 2024.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2011.

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2016.

ARROIO GRANDE. Lei Municipal N.º 2.614/2011. **Plano de Carreira do Magistério Público Municipal**. 2011. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/a/arroio-grande/lei-ordinaria/2011/261/2614/lei-ordinaria-n-2614-2011-estabelece-o-plano-de-carreira-do-magisterio-publico-do-municipio-institui-o-respectivo-quadro-de-cargos-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 18 jun. 2022.

ARROIO GRANDE. Lei Municipal Nº 2.826/2015. **Plano Municipal de Educação**. 2015. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/a/arroio-grande/lei-ordinaria/2015/283/2826/lei-ordinaria-n-2826-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao-para-o-decenio-2015-2025-e-da-outrasprovidencias?q=lei%20ordin%20n%20ba%202826%2c%20de%2024%20de%20junho%20de%202015>. Acesso em: 18 jun. 2022.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BORDIGNON, Genuíno. **Gestão da Educação: o município e a escola**. Disponível em: <https://genuinobordignon.wordpress.com/2013/06/11/gestao-da-educacao-o-municipio-e-a-escola/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

BRASIL. INEP. **Caderno de Estudos do Censo Escolar**. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>. Acesso em: 2 jun. 2022.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 5 jun. 2022.

BRASIL. IBGE. **Arroio Grande**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/arroio-grande/panorama>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BRASIL. INEP. **Censo Escolar: Apresentação**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 23 jul. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 28 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. **Regulamenta o Projeto de Lei nº 3.418/21, atualiza a regulamentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb)**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.113-de-25-de-dezembro-de-2020-296390151>. Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. MEC. **Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar**. Brasília: MEC, 2021. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=170531-texto-referencia-matriz-nacional-comum-de-competencias-do-diretor-escolar&category\\_slug=fevereiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=170531-texto-referencia-matriz-nacional-comum-de-competencias-do-diretor-escolar&category_slug=fevereiro-2021-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 23 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. Portaria nº 89, de 23 de março de 2022. **Define o cronograma de atividades do Censo Escolar da Educação Básica 2022**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-89-de-23-de-marco-de-2022-389260996>. Acesso em: 2 jun. 2022.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Pesquisa-ação em mestrados profissionais: análise de pesquisas de um programa de pós-graduação em ensino de ciências e matemática. **Ciência. Educ.**, Bauru, v. 22, n. 3, p. 789-808, 2016. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1516-73132016000300789&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1516-73132016000300789&script=sci_abstract). Acesso em: 11 jul. 2023.

COSTA, Daianny Madalena; PIEROZAN, Sandra Simone Höpner. Gestão educacional e trabalho pedagógico: instituintes para a realização do projeto de escola. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 28, n. 4, 2021.

COSTA, Daianny Madalena; SZATKOSKI, Luciane. Possibilidades de avanço democrático a partir das políticas educacionais: olhares sobre a gestão municipal de Jacareí. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 31, n. 1, p. 159-175, 2015. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rbpae/article/download/58923/35200/0>. Acesso em: 11 jul. 2023.

DA COSTA, Joyce Vieira; GUINDANI, Miriam Krenzinger. Didática e pedagogia do diário de campo na formação do Assistente Social. **Emancipação**, v. 12, n. 2, 2012. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/3404>. Acesso em: 11 jul. 2023.

DE LIMA, Angélica Acácia Ayres Angola; DE SOUSA, Fábio Pereira. Censo Escolar da Educação Básica: Uma referência para elaboração de políticas públicas e transferência de recursos para Educação Pública. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v.1, n.1, p.94-102, 2014. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/25>. Acesso em: 10 jun. 2023.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da Educação**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

DIONNE, Hugues. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber, 2007.

JANNUZZI, Paulo. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas, elaboração de estudos socioeconômicos. Campinas: Editora Alínea, 2001. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-655569>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LIBÂNIO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org.). Motivos e incentivos para debater e publicar sobre gestão escolar. **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. p. 9-11. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/252361/000533629.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação**: Uma abordagem qualitativa. Ed Pedagógica Universitária, 1986.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica/etnopesquisa-formação**. Brasília: LiberLivro 2010.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Revista de ciências da educação**, n. 8, p. 7-22, 2009. Disponível em: <https://idus.us.es/handle/11441/29247>. Acesso em: 11 jul. 2023.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MEDRADO, Benedito; SPINK, Mary Jane; MÉLLO, Ricardo Pimentel. Diários como atuantes em nossas pesquisas: narrativas ficcionais implicadas. In: SPINK, Mary Jane Paris; BRIGAGÃO, Jacqueline Isaac Machado; NASCIMENTO, Vanda Lúcia Vitoriano do; CORDEIRO, Mariana Prioli (Orgs.). **A produção de informação na pesquisa social**: compartilhando ferramentas. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. (Publicação virtual), 2014.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo, Ática, 1997.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, v. 11, p. 189-195, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/nsXfXFJdY6mMhMx6Zgckwrg/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SANT'ANNA, Flávia Maria *et al.* **Planejamento de ensino e avaliação**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra/DC Luzzatto, 1995.

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **Guia prático da Política Educacional no Brasil: ações, planos, programas e impactos**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

SARAIVA, Mateus. **Por uma política com números: o Ensino Médio sob a perspectiva do Sinaeb**. 2021. 329f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/220729>. Acesso em: 27 ago. 2022.

SILVA, Denise Madeira de Castro; COSTA, Daianny Madalena. Escola, gestão e sociedade: intermediações com o projeto político-pedagógico. **Teoria e Prática da Educação**, v. 24, n. 3, p. 123-141, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/download/57379/751375153260>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. Cultura escolar: quadro conceitual e possibilidades de pesquisa. **Educar em revista**, n. 28, p. 201-216, 2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/er/n28/n28a13.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SOUZA, Rosangela Maria de Oliveira; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Moscon. **O Censo Escolar no contexto da democratização da Educação Básica e do Pacto Federativo Brasileiro**. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Livro 3. Campinas: Junqueira&Marin Editores, 2012.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 82-103.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e pesquisa**, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.

UNIPAMPA. **Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU)**. [s.d.]. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppgedu/objetivos-do-programa>. Acesso em: 10 jul. 2023.

WERLE, Flávia Obino Corrêa; KOETZ, Carmen Maria; MARTINS, Tatiane Fátima Kovalski. Escola pública e a utilização de indicadores educacionais. **Educação**, v. 38, n. 1, p. 99-112, 2015. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/11686>. Acesso em: 11 jul. 2023.

WIKIPÉDIA. **Arroio Grande**. [s.d.]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Arroio\\_Grande](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arroio_Grande). Acesso em: 20 jun. 2022.

## APÊNDICE

### Apêndice A – Pesquisa realizada com as equipes gestoras das escolas de Arroio Grande

#### Pesquisa a ser realizada com as equipes gestoras das escolas da rede municipal do município de Arroio Grande

O instrumento de pesquisa tem como objetivo identificar quem são os usuários que fazem o preenchimento do Censo Escolar, bem como, se estes usuários do Sistema Educacenso percebem suas funcionalidades, destacando as dificuldades e facilidades no processo de inserção dos dados. Será realizada em sistema *on-line*, enviada através do *Google* Formulários, a todas as escolas da rede municipal de ensino. O principal público-alvo é o diretor – que, segundo a portaria do Censo Escolar, é o principal responsável pela declaração das informações do Censo Escolar – e o Secretário – que, na maioria das escolas, é o responsável por executar essa ação.

1. Qual escola estás representando neste formulário?

- E.M.E.F. Arlindo Martins
- E.M.E.F. 11 de setembro- 1ª conquista
- E.M.E.F. Presidente João Goulart
- E.M.E.F. Professora Neir Horner da Rosa
- E.M.E.F. Silvana Gonçalves
- E.M.E.F. Visconde de Mauá
- E.M.E.I. Governador Leonel de Moura Brizola
- E.M.E.I. Elisa Maria Paias Messon
- E.M.E.I. Edgar Dutra Lisboa

2. Qual o seu perfil no Censo Escolar e quais ações realizas? \*

- Gestor Escolar – Superusuário (fecha o sistema)
- Gestor Escolar – Superusuário (insere os dados e fecha o sistema)



- Secretário Escolar – Superusuário (insere dos dados e fecha o sistema)
- Secretário Escolar – Superusuário (insere os dados)
- Técnico de Secretaria Escolar – Executor (Insere os dados)

3. Sobre o sistema Educacenso, qual a sua avaliação? \*

- possui as informações muito bem-organizadas e de fácil acesso;
- as informações estão pouco organizadas, dificultando o acesso a algumas funcionalidades.

4. Qual a principal dificuldade que enfrentas no Sistema para inserir os dados? \*

- dificuldade de compreender o sistema
- conexão de internet lenta
- sistema costuma travar

5. Sobre os prazos de inserção e conferência dos dados no Sistema, avalias como:\*

- Suficiente
- Insuficiente

Se a resposta anterior foi insuficiente, indica qual seria o tempo ideal:

6. Sobre as formações oferecidas para o uso do Sistema, você as define como:\*

- adequadas
- adequadas na maioria das vezes
- inadequadas
- nunca realizei uma formação

7. Como os dados da sua escola são inseridos no sistema? \*

- Importação de um sistema eletrônico
- Digitação com base nos dados de um sistema eletrônico
- Digitação com base em dados em documentos *off-line*
- Digitação com base nos dados de um sistema eletrônico e documentos *off-line*.

8. No processo de cadastramento de alunos, qual a principal dificuldade que percebes no Sistema? \*

- localização dos alunos
- inserção de novos dados

9. Os relatórios de perfis que são gerados pelo Censo Escolar são utilizados pela equipe escolar? \*

- Não
- Sim, para uso exclusivo da secretaria
- Sim, eles são impressos quando alguém da equipe solicita
- Sim, eles sempre são impressos e compartilhados com a equipe;

## ANEXO

### Anexo A – Portaria nº 89, de 23 de março de 2022, sobre o Censo Escolar

#### DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/03/2022 | Edição: 60 | Seção: 1 | Página: 94

Órgão: Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

#### PORTARIA Nº 89, DE 23 DE MARÇO DE 2022

Define o cronograma de atividades do Censo Escolar da Educação Básica 2022

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep), no uso das atribuições conferidas pelo inciso VI, do art. 16, do anexo I, do Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007, bem como considerando o que dispõe o art. 7º, do Decreto nº 6.425, de 04 de abril de 2008 e o inciso I, do art. 3º, da Portaria nº 316, de 04 de abril de 2007, do Ministro de Estado da Educação, resolve:

Art. 1º Esta Portaria estabelece as datas e os responsáveis pelas duas etapas de coleta e atividades do processo de execução do Censo Escolar da Educação Básica de 2022, que será realizado por meio do Sistema Educacenso, nos termos do Decreto 6.425, de 2007 e da Portaria nº 316, de 2007 em todo o território nacional.

§ 1º Na 1ª etapa do Censo Escolar (Matrícula Inicial), ficam definidas as seguintes atividades:

I - disponibilização do Sistema Educacenso para declaração de dados.

a) data: 25 de maio de 2022.

b) responsável: Diretoria de Tecnologia e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE/Inep).

II - coleta de dados da 1ª etapa (Matrícula Inicial), compreendendo os processos de digitação e exportação das informações.

a) data inicial: 25 de maio de 2022.

b) data final: 01 de agosto de 2022.

c) responsáveis: diretor/responsável pela escola ou pelo processo de exportação dos dados e gestores dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.

III - envio dos dados preliminares ao Ministério da Educação para publicação no Diário Oficial da União.

a) data: 16 de setembro de 2022.

b) responsável: Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed/Inep).

IV - disponibilização dos relatórios por escola, no Sistema Educacenso, para conferência pelos gestores municipais e estaduais.

a) data: a partir da publicação dos resultados preliminares no Diário Oficial da União.

b) responsáveis: Deed e DTDIE.

V - comunicação oficial aos gestores municipais e estaduais sobre a disponibilização dos relatórios por escola, no Sistema Educacenso, para conferência.

a) data: até 5 dias úteis após a publicação dos resultados preliminares no Diário Oficial da União.

b) responsável: Deed.

VI - disponibilização do sistema para conferência, ratificação e eventual retificação das informações declaradas no período de coleta da 1ª etapa (Matrícula Inicial).

a) data inicial: a partir da publicação dos resultados preliminares no Diário Oficial da União.

b) data final: 30 dias após a publicação dos resultados preliminares no Diário Oficial da União.

c) responsável: DTDIE.

VII- conferência, ratificação e eventual retificação nas informações declaradas no período de coleta da 1ª etapa (Matrícula Inicial).

a) data inicial: a partir da publicação dos resultados preliminares no Diário Oficial da União.

b) data final: 30 dias após a publicação dos resultados preliminares no Diário Oficial da União.

c) responsáveis: diretor/responsável pela escola ou pelo processo de exportação dos dados e gestores dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.

VIII - verificação pelas redes municipais dos dados processados após o período de conferência, ratificação e retificação de eventuais erros.

a) data: 5 dias a contar do prazo final para conferência, ratificação e retificação de eventuais erros.

b) responsáveis: gestores municipais de educação.

IX - verificação pelas redes estaduais e federal dos dados processados após o período de conferência, ratificação e retificação de eventuais erros.

a) data: 10 dias a contar do prazo final para conferência, ratificação e retificação de eventuais erros.

b) responsáveis: setores responsáveis pelo Censo Escolar nos estados e na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC).

X- período exclusivo para confirmação de matrículas duplicadas diretamente no módulo Confirmação de Matrícula no Sistema Educacenso.

a) data: 10 dias a contar do prazo final para verificações pelos setores responsáveis pelo Censo Escolar nos estados e na Setec/MEC.

b) responsáveis: diretor/responsável pela escola ou pelo processo de exportação dos dados e gestores dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e Setec/MEC.

XI - verificação final dos dados processados após o período destinado exclusivamente para confirmação de matrículas duplicadas, no módulo descrito no inciso X.

a) data: 10 dias a contar do prazo final para confirmação de matrículas.

b) responsável: Deed.

XII - envio ao Tribunal de Contas da União do resultado final do número de matrículas presenciais efetivas em cada estado, município e no Distrito Federal, conforme o Censo Escolar da Educação Básica de 2022, em cumprimento à Instrução Normativa TCU nº 60, de 4 de novembro de 2009.

a) data: 12 de dezembro de 2022.

b) responsável: Deed.

XIII - envio ao Ministério da Educação dos dados finais declarados e homologados do Censo Escolar da Educação Básica 2022, conforme incisos I a XI desta Portaria, para publicação final no Diário Oficial da União.

a) data: 12 de dezembro de 2022.

b) responsável: Deed.

XIV - envio ao FNDE dos dados finais homologados do Censo Escolar da Educação Básica 2022, para o cálculo dos coeficientes de distribuição do Fundeb.

a) data: 12 de dezembro de 2022.

b) responsáveis: Deed e DTDIE.

XV - preparação dos dados finais para divulgação.

a) data inicial: 13 de dezembro de 2022.

b) data final: 27 de janeiro de 2023.

c) responsável: Deed.

XVI - divulgação das Sinopses Estatísticas da Educação Básica pelo Inep.

a) data: 31 de janeiro de 2023.

b) responsável: Deed.

§ 2º Na 2ª etapa do Censo Escolar da Educação Básica 2022 (Situação do Aluno), ficam definidas as seguintes atividades:

I - disponibilização do módulo Situação do Aluno no Sistema Educacenso para declaração de dados.

a) data: 01 de fevereiro de 2023.

b) responsável: DTDIE.

II - coleta dos dados de rendimento e movimento escolar dos alunos declarados na 1ª etapa de coleta do Censo Escolar 2022, compreendendo a digitação e exportação de dados.

a) data inicial: 01 de fevereiro de 2023.

b) data final: 17 de março de 2023.

c) responsáveis: diretor/responsável pela escola ou pelo processo de exportação dos dados e gestores dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.

III - disponibilização das taxas de rendimento preliminares e dos relatórios por escola no módulo Situação do Aluno, para conferência, ratificação e retificação de eventuais erros, pelos gestores municipais e estaduais.

a) data: 04 de abril de 2023.

b) responsáveis: Deed e DTDIE.

IV - comunicação oficial aos gestores municipais e estaduais sobre a disponibilização dos relatórios por escola no módulo Situação do Aluno, para conferência pelos gestores municipais e estaduais.

a) data: até 3 dias úteis após a divulgação dos dados preliminares no Educacenso.

b) responsável: Deed.

V - disponibilização do módulo Situação do Aluno para conferência, ratificação e retificação de eventuais erros.

a) data inicial: 04 de abril de 2023.

b) data final: 18 de abril de 2023.

c) responsável: DTDIE.

VI - conferência, ratificação e retificação de eventuais erros nas informações prestadas no período de coleta da Situação do Aluno 2022.

a) data inicial: 04 de abril de 2023.

b) data final: 18 de abril de 2023.

c) responsáveis: diretor/responsável pela escola ou pelo processo de exportação dos dados e gestores dos municípios, dos estados e do Distrito Federal.

VII - verificação final dos dados processados após o período de conferência, ratificação e retificação de eventuais erros, no módulo Situação do Aluno.

a) data inicial: 20 de abril de 2023.

b) data final: 06 de maio de 2023.

c) responsável: Deed.

VIII - disponibilização dos relatórios por escola no módulo Situação do Aluno, contendo os dados finais de rendimento e movimento escolar.



a) data: 19 de maio de 2023.

b) responsáveis: Deed e DTDIE.

IX - Divulgação dos indicadores de rendimento escolar no portal do Inep.

a) data: 19 de maio de 2023.

b) responsável: Deed.

Art. 2º A data de referência para as escolas informarem os dados educacionais ao Censo Escolar da Educação Básica de 2022 é a última quarta-feira do mês de maio, nos termos do art. 1º e art. 2º da Portaria MEC nº 264, de 26 de março de 2007.

Art. 3º O Inep poderá alterar as datas e os prazos estabelecidos nesta Portaria, em função das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19, definidas pela lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, pela Portaria nº 188, de 03 de fevereiro de 2020 e pela Portaria 3.190, de 26 de novembro de 2020 do Ministério da Saúde acerca da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin).

Parágrafo único. O Inep, ciente da situação das escolas enquanto perdurar o estado de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin), manterá, em seu portal, gov.br/inep, na internet, canal de comunicação constante com as instituições de ensino e os agentes envolvidos na coleta do Censo Escolar de 2022 para dirimir dúvidas, publicar orientações e atualizar informações gerais durante todo o período de vigência desta Portaria.

Art. 4º Ficará a cargo da Secretaria de Educação do Distrito Federal e de cada Secretaria Estadual de Educação, em cooperação com os órgãos municipais de educação, o cumprimento dos prazos estipulados nos parágrafos 1º e 2º do art. 1º, conforme a definição dos responsáveis para cada uma das atividades.

Art. 5º Após a publicação final dos dados declarados ao Censo Escolar da Educação Básica, no Diário Oficial da União, as informações censitárias passam a figurar como estatísticas oficiais da educação básica, não sendo possível realizar alteração nos dados, conforme estabelecido no art. 12, parágrafo 4º do Decreto nº 10.656, de 22 de março de 2021.

Art. 6º Ficam assegurados o sigilo e a proteção dos dados pessoais apurados no Censo Escolar da Educação Básica, os quais serão utilizados exclusivamente para fins estatísticos, em estrita observância à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

Art. 7º Os casos omissos serão analisados e decididos pela Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed) do Inep.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**DANILO DUPAS RIBEIRO**

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.